

Anais do I Seminário Científico de Servidores da UFF

Saberes e Experiências

SECIEN 

(Resumos)

EGGP (Org.)

Anais do I Seminário Científico de Servidores da UFF

Saberes e Experiências

SECIEN-uff

(Resumos)

EGGP (Org.)



Anais do I Seminário Científico de Servidores da UFF

Saberes e Experiências
Resumos

Escola de Governança em Gestão Pública
(Org.)

Niterói, RJ
2019

PROPPi

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor: Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-Reitor: Fabio Barboza Passos

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Mariana Cristina Monteiro Milani

Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública: Alexandre Bomfim dos Reis

Comissão Organizadora (EGGP)

Alexandre Bomfim dos Reis
Eunice de Castro Silva
Laís Faria de Oliveira
Lara Mucci Poenaru
Letícia Queiroz Arruda
Lúcia Helena Vinhas Ramos
Marianna de Aguiar Estevam
do Carmo
Marta Cavalcante A. Moniz
Rafael Cardoso Chagas
Solange Barbosa Bittencourt
Suellen Silva dos Santos Souza
Tatiana Gonçalves Costa
Tatiana Vieira Sant'Ana de S.
Tobias José dos Santos

Comissão Científica

Alexandre Bomfim dos Reis
Ana Paula Poll
Caroline Linhares de Souza
Diana Negrão Cavalcanti
Eunice de Castro Silva
Lara Mucci Poenaru
Márcia Guimarães
Rafael Cardoso Chagas
Priscila de Sousa Gomes

Avaliadores

Ana Paula Poll
Caroline Linhares de Souza
Diana Negrão Cavalcanti
Eunice de Castro Silva
Márcia Guimarães de Mello A

S471a Seminário Científico de Servidores da UFF (1. : 2019 : Niterói, RJ)

Anais do I Seminário Científico de Servidores da UFF: saberes e experiências: resumo / organização: Escola de Governança em Gestão Pública. – Niterói : PROPP/UFF, 2019.

145p.

ISBN: 978-85-94029-28-7

1. Ensino, pesquisa e extensão. 2. Gestão Pública. 3. Saúde. 4. Diversidade. I. Universidade Federal Fluminense. II. Título.

CDD: 351

Bibliotecário responsável: Ilva Becker – CRB7/4723

Edição de Texto: Lara Mucci Poenaru

Revisão e Normalização: Lara Mucci Poenaru

Coordenação Editorial: Alexandre Bomfim dos Reis

Comissão Organizadora (EGGP)

Alexandre Bomfim dos Reis

Eunice de Castro Silva

Laís Faria de Oliveira

Lara Mucci Poenaru

Letícia Queiroz Arruda

Lúcia Helena Vinhas Ramos

Marianna de Aguiar Estevam do Carmo

Marta Cavalcante A. Moniz

Rafael Cardoso Chagas

Solange Barbosa Bittencourt

Suellen Silva dos Santos Souza

Tatiana Gonçalves Costa

Tatiana Vieira Sant'Ana de S.

Tobias José dos Santos

SUMÁRIO

Apresentação PROGEPE	10
Apresentação EGGP	12
Eixo: Ensino, Pesquisa e Extensão	15
A atuação da CEAD na UFF e a utilização da plataforma de aprendizagem virtual Moodle: um balanço crítico	19
A extensão universitária no interior fluminense: “conversando a gente se entende”	21
A iniciação científica na graduação de administração do CEDERJ: um estudo nos Polos de São Gonçalo e Saquarema em 2018	23
Atuação na Faculdade de Farmácia: Comissão de Biossegurança, Participação em Extensão e pós-Graduação e Capacitação Científica	25
Cultura, Território e Política Regional no Estado da Bahia	27
Ensino de Gerência em rede básica de saúde – reflexões sobre as avaliações dos acadêmicos	29
Estudo de um modelo matemático para a doença Dengue	31
Formação Gráfica do Mapa de Risco em um Biotério de Criação	33
Influência do enriquecimento ambiental na produtividade de ratos Wistar mantidos em racks ventilados	36

Ocotea pulchella: Preparação de nanoemulsão com atividade moluscicida para o combate caramujo vetor da esquistossomose	38
Participação voluntária e Protagonismo: um estudo dos efeitos de sentidos em memes da internet	40
Percurso profissional em uma Instituição Pública de Ensino: relato de experiência	42
Recursos para Ensino de Português como segunda língua para surdos: Reflexões e análise das propostas na perspectiva da Educação Bilíngue	44
Reelaboração de procedimentos dos programas sociais da Universidade Federal Fluminense	46
Relato de Experiência da Capacitação de alunos do curso de Arquivologia e de servidores para atuarem na área de Gestão de Documentos no âmbito da Universidade Federal Fluminense – UFF	48
Tecendo Saberes Culturais e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	50
Teoria Crítica e do Pensamento Decolonial: instrumentos para a pesquisa empírica do Direito na América Latina	52
Eixo: Gestão e Trabalho em Saúde	54
A educação permanente e os quimioterápicos: contribuições para essa administração	55
Arquivamento de Histórico de Pacientes	57
Censo de Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Conhecendo o Servidor para Promover Saúde: um relato de experiência	60

Eixo: Gestão Pública e Ensino Superior 63

A depreciação vista na nova Contabilidade Pública e sua aplicação em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Rio de Janeiro	67
A importância do Planejamento organizado de forma estratégica para a Administração Pública: Análise teórica do Plano de Metas (1956-1960)	70
A importância dos tesouros para a comunicação científica no RIUFF	73
A Influência do clima organizacional em dois ambientes de trabalho da Universidade Federal Fluminense – Um estudo de caso	76
A Mercantilização do Ensino Superior	79
Adesão à Ata de Registro de preços: Descompasso na aquisição de objeto – Relato de Experiência	81
Do estudo da gênese documental aos metadados: Identificação Arquivística como contribuição metodológica para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense	84
Estudo sobre a usabilidade dos portais corporativos direcionados à Comunidade Universitária	86
Infes TV – Registro de atividades desenvolvidas no Campus da UFF localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ - Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Infes)	88
O empreendedorismo corporativo na prática de estágio da Universidade Federal Fluminense no ano de 2015	90

O papel da biblioteca universitária na avaliação dos cursos à luz do Novo Instrumento do INEP/2017: Relato de experiência de parceria com Coordenações e Núcleo Docente Estruturante no Campus UFF de Rio das Ostras. 92

O Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal (SICONV) como instrumento para accountability: A visão de analistas e convenentes 95

Proposta de método de identificação de tarefas teletrabalháveis na administração pública 97

Proposta de um aplicativo para auxílio no inventário patrimonial do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior 99

Reflexões sobre a Gestão de Desempenho de Servidores Técnico-Administrativos na UFF: Novas perspectivas 102

Relato de experiência da Gestão de Materiais na Progepe UFF 105

Relato de Experiência Manual de Procedimentos Administrativos POP: Procedimento operacional padrão da secretaria administrativa do departamento de Educação Física e Desportos – GEF/IEF/UFF 107

Restaurante Universitário UFF: Registros Qualitativos de uma realização da Administração Pública Brasileira 109

Sanções Administrativas “DEVERESPODERES” uma Realidade nas licitações/contratos de um restaurante universitário - Relato de Experiência. 111

Eixo: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos 114

Tradução e Interpretação de Concurso Público Federal em Língua Brasileira de Sinais 116

A Informação como ferramenta de inclusão: a experiência de uma arquivista com materiais inclusivos	117
As cotas para negros nas universidades em debate nas eleições 2018	120
Ciências e Biotecnologia: Produção de material aberto (REA) para cursos de libras científica	122
Diversidade no ensino superior: o que os números mostram sobre pessoas com deficiência (PCD) na docência da UFF e nas demais Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil	124
Formação profissional, estágio curricular em serviço social e evasão estudantil: relato de experiência das assistentes sociais da Coordenação de Estágio da ESS/UFF	126
Manual Bilíngue de Biossegurança auxilia na inclusão de surdos em laboratórios	129
O caminho do negro na sociedade brasileira - uma perspectiva histórica e estatística da desigualdade entre negros e brancos	131
PELC - Programa Esporte e Lazer da Cidade - Núcleo UFF/Campus Pádua, localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ	133
Relato de Experiência: A Inclusão dos Servidores com Deficiência na UFF	135
Resumo acadêmico sobre estudo de metodologias para avaliação de calçadas, nos bairros Fonseca e Icaraí, em Niterói, RJ.	137
Trabalho Acadêmico: "Políticas públicas de inclusão: desafios e benefícios da implementação da política de cotas para deficientes nas Universidades Federais"	139

Trabalho acadêmico: Um manual teórico-prático de técnicas de ensino-aprendizagem acessíveis e inclusivas para o ensino superior	141
Tradução e Interpretação de Concurso Público Federal em Língua Brasileira de Sinais	144

Apresentação PROGEPE

Neste ano de 2019, realizaremos a segunda edição da Semana do Servidor, organizada pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (PROGEPE/UFF), entre os dias 22 e 30 de outubro serão desenvolvidas diversas atividades para celebrar o Dia do Servidor público, comemorado no dia 28 de Outubro.

No dia 30 de outubro, como parte da programação da II Semana do Servidor e para abrilhantar ainda mais este evento, ocorrerá o I Seminário Científico de Servidores da UFF (I SecienUFF). Para abertura do evento haverá uma conferência abordando "O Impacto da formação na gestão da Universidade Pública". Os conferencistas Virgínia Dresch - docente da UFF e Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF) - e Bruno Dantas Faria Affonso - Gerente de Orientação Institucional da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa e Técnico-Administrativo em Educação - farão a exposição inicial do tema e na parte da tarde, teremos a oportunidade de assistir a mais de cinquenta trabalhos de participantes de diversas Unidades da UFF em forma de grupo discussão.

O I SecienUFF surgiu e foi pensado para propor um espaço importante para a reflexão crítica sobre a gestão da Universidade e os seus processos de trabalho baseados em evidências científicas. Acreditamos, desta forma, na valorização do conhecimento produzido pelos próprios servidores de forma a ajudar desenvolver institucionalmente a UFF.

Também comemoramos a participação de um público significativo de participantes, entre servidores

técnico-administrativos e docentes. Dada a cara importância e relevância que este seminário representa para todos nós, os resumos das pesquisas acadêmicas e relatos de experiências estarão expostos nestes anais como forma de tornar públicos os trabalhos apresentados.

Desejamos a todos um ótimo seminário e uma excelente leitura deste material que contém um saber a ser partilhado e que foi construído a muitas mãos pelos servidores da UFF.

Mariana Cristina Monteiro Milani

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Apresentação EGGP

É com imensa satisfação que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (UFF), através da Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP/UFF), apresenta a toda comunidade acadêmica os resultados do I Seminário Científico dos Servidores da UFF (I SecienUFF), evento que visa à divulgação das pesquisas empreendidas pelos servidores da UFF nas mais diversas áreas de conhecimento e campos de atuação, incluindo-se aquelas fomentadas pelos programas de pós-graduação e cursos de capacitação oferecidos por esta Escola.

A EGGP, instituída no ano de 2017 no âmbito da UFF, foi concebida como resposta às demandas da Universidade, estabelecendo uma nova estrutura funcional e organizacional para atuar em ações de capacitação e qualificação para todos os servidores da UFF - Docentes e Técnico-administrativos em Educação. De acordo com uma concepção de Educação Permanente na qual as ações de capacitação, qualificação e ensino são indissociáveis da pesquisa científica. Desta forma, a EGGP promove o I SecienUFF com objetivo de divulgar a produção de saberes, seja através de pesquisas acadêmicas ou de relatos de experiências, realizada por servidores da UFF.

Em sua primeira edição, o Seminário subintitula-se "I Seminário Científico de Servidores da UFF: Saberes e Experiências" e traz na conferência de abertura o tema "*O impacto da Formação na gestão da universidade Pública*". Este tema tem por objetivo debater sobre a importância da Educação Permanente e a produção de conhecimento para a

melhoria dos mecanismos de gestão e dos processos de trabalho de instituições públicas de ensino superior.

Ademais, o Seminário contará com apresentação de mais de 50 trabalhos, divididos em 4 eixos, que foram submetidos por servidores da UFF de diferentes Unidades e aprovados por uma banca avaliadora selecionada pela Comissão Científica do evento. Os 4 eixos, quais sejam: Gestão Pública e Ensino Superior; Ensino, Pesquisa e Extensão; Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos; e Gestão e trabalho em saúde, pretendem abarcar a maior diversidade possível dos ambientes de trabalho e as diversas áreas de conhecimento que podem contribuir com o desenvolvimento institucional da Universidade.

Diante disso, a intenção da EGGP é fazer com que o I SecienUFF seja um espaço no qual as pesquisas acadêmicas e as experiências produzidas no cotidiano do trabalho por servidores da UFF possam ser apresentadas ao conjunto da comunidade universitária. Ao tornar público a pesquisa desenvolvida pelos servidores, temos por objetivo fazer com que esse conhecimento tenha impacto na gestão da universidade e no desenvolvimento das melhores práticas. Acreditamos que, com isso, podemos contribuir para o fortalecimento da Universidade Pública também como instituição inovadora e de produção de conhecimento na área de gestão pública do ensino superior. Nossa expectativa é que o Seminário seja apenas o primeiro passo nesse sentido.

Os Anais do I SecienUFF é uma produção materializadora das atividades formativas desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (PROGEPE/UFF), notadamente através da EGGP. Para além de ser meramente uma mídia na qual os

servidores, individualmente, encontram seus resumos publicados, estes Anais vão ao encontro de uma perspectiva mais ampla de formação continuada que baliza as ações desta Escola e de gestão de conhecimento da própria instituição.

Esperamos que o evento seja um momento valioso de troca de saberes e expertises, e que contribua para estreitar os laços entre os servidores docentes e técnico-administrativos pesquisadores em suas diversas áreas de atuação na Universidade. Por fim, desejamos que esta iniciativa se expanda e fortaleça em suas futuras edições e faça parte da agenda de eventos anuais da UFF, configurando-se em um rico espaço de diálogo e reflexão crítica.

Alexandre Bomfim dos Reis

Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública

Eixo: Ensino, Pesquisa e Extensão

Autores	Resumos	Pg
Nathália de Ornelas Nunes de Lima	A atuação da CEAD na UFF e a utilização da plataforma de aprendizagem virtual Moodle: um balanço crítico	19
Fernando de Souza Paiva, Valéria Santos Paiva	A extensão universitária no interior fluminense: "conversando a gente se entende"	21
Claudio Luiz de Oliveira Costa, José Erinaldo dos Santos N., Gabriel Alexandre de Oliveira C., Luiz Claudio Miranda da Silva	A iniciação científica na graduação de administração do CEDERJ: um estudo nos Polos de São Gonçalo e Saquarema em 2018	23
Gustavo Luis de Paiva A. R.	Atuação na Faculdade de Farmácia: Comissão de Biossegurança, Participação em Extensão e pós-Graduação e Capacitação Científica	25
Janaina Santos Dias	Cultura, Território e Política Regional no Estado da Bahia	27

<p>Andre Luiz de Souza Braga, Pedro Ruiz Barbosa Nassar, Maritza Consuelo Ortiz Sanchez</p>	<p>Ensino de Gerência em rede básica de saúde – reflexões sobre as avaliações dos acadêmicos</p>	<p>29</p>
<p>Aloísio Afonso de Araújo Kelmer</p>	<p>Estudo de um modelo matemático para a doença Dengue</p>	<p>31</p>
<p>Cristina Barbosa da Silva, Carolina Tavares C. Da Silva, Marcus Sandes Pires, Valeria Moraes de Castro, Tarcisio Rangel do Couto, Sumaya Mario Nosoline, Renato de Souza Abboud, Ana Claudia de Menezes Cruz, Manoel Henriques Machado, Maria Lucia Barreto</p>	<p>Formação Gráfica do Mapa de Risco em um Biotério de Criação</p>	<p>33</p>
<p>Tarcisio Rangel do Couto, Cristina Barbosa da Silva, Sumaya Mario Nosoline, Renato de Souza Abboud, Maria Lucia Barreto</p>	<p>Influência do enriquecimento ambiental na produtividade de ratos Wistar mantidos em racks ventilados</p>	<p>36</p>
<p>Bruno Goulart Passos, Leonardo da Silva Rangel, Robson Xavier Faria, José Augusto A. dos Santos, Bettina Monika Ruppelt, Leandro Rocha</p>	<p><i>Ocotea pulchella</i>: Preparação de nanoemulsão com atividade moluscicida para o combate caramujo vetor da esquistossomose</p>	<p>38</p>

Alberto Rodrigues Pereira	Participação voluntária e Protagonismo: um estudo dos efeitos de sentidos em memes da internet	40
Alcinéa Rodrigues Athanázio, Enéas Rangel Teixeira	Percurso profissional em uma Instituição Pública de Ensino: relato de experiência	42
Daniele Pereira dos Santos Magon	Recursos para Ensino de Português como segunda língua para surdos: Reflexões e análise das propostas na perspectiva da Educação Bilíngue	44
José Nilton de Sousa	Reelaboração de procedimentos dos programas sociais da Universidade Federal Fluminense	46
Camilla Fernandes de Aquino, Kenea Dos Santos Rodrigues	Relato de Experiência da Capacitação de alunos do curso de Arquivologia e de servidores para atuarem na área de Gestão de Documentos no âmbito da Universidade Federal Fluminense – UFF	48
Virginia Georg Schindhelm	Tecendo Saberes Culturais e Práticas	50

	Pedagógicas na Educação Infantil	
Gabriel Barbosa Gomes de Oliveira Filho	Teoria Crítica e do Pensamento Decolonial: instrumentos para a pesquisa empírica do Direito na América Latina	52

A atuação da CEAD na UFF e a utilização da plataforma de aprendizagem virtual Moodle: um balanço crítico

Nathália de Ornelas Nunes de Lima¹

O trabalho objetiva apresentar ações desenvolvidas nos últimos anos pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD), que integra a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFF, destacando sua atuação nos diversos níveis de ensino a partir da utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle CEAD. Software livre que tem sido utilizado em diversas instituições de ensino pelo mundo, o Moodle se mostra uma ferramenta de ensino bastante versátil e flexível, que consideramos ser capaz de atender e se adequar às demandas e características próprias de cada curso. Constituindo exemplos de uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) aplicáveis à educação superior, as plataformas de ensino que utilizam o Moodle oferecem recursos e atividades voltadas para as metodologias de ensino que enfatizam o papel do aluno como central no processo de ensino-aprendizagem e a aprendizagem colaborativa, além de favorecerem a educação inclusiva. No caso específico da UFF, por meio da atuação da CEAD, a plataforma de aprendizagem virtual tem sido utilizada não apenas nos cursos desenvolvidos na modalidade a distância de ensino, mas também como ferramenta de apoio pedagógico em disciplinas de diversos cursos de graduação presencial da universidade. Além disso, experiências desenvolvidas na CEAD-UFF nos últimos anos apontam que a utilização do AVA Moodle CEAD também tem ocupado importante papel em atividades de extensão e

¹ E-mail: nathaliadeornelas@gmail.com

capacitação profissional, especialmente naquelas voltadas para professores da educação básica pública, profissionais de saúde que atuam no SUS e servidores do quadro técnico da própria universidade. Neste relato de experiência, pretendemos apresentar dados relativos aos cursos mantidos na plataforma Moodle CEAD-UFF, como informações sobre os níveis de ensino e áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, número de alunos atendidos, principais ferramentas e recursos de aprendizagem utilizados, entre outros. Considerando que a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem pode contribuir positivamente para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades de pesquisa e extensão e para a formação dos estudantes da universidade, nossa intenção neste trabalho é a de traçar um balanço das ações desenvolvidas até aqui pela CEAD e apontar estratégias para atividades futuras e possíveis soluções para os problemas encontrados.

A extensão universitária no interior fluminense: “conversando a gente se entende”

Fernando de Souza Paiva²,
Valéria Santos Paiva³

Não há dúvidas do importante papel que exerce a universidade pública como indutora de produção e socialização do conhecimento científico, visando a oportunizar à sociedade melhores condições de vida por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como professor do Departamento de Ciências Humanas do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – PCH/INFES, localizado no município de Santo Antônio de Pádua (RJ), tenho priorizado a realização de projetos de extensão direcionados às regiões serrana e noroeste fluminense, tentando trazer novas oportunidades para a comunidade paduana e municípios do entorno, projetando o Instituto como braço da UFF interiorizada. Destarte, no período de junho a setembro de 2019, iniciei três projetos de extensão de fluxo contínuo, cada qual com objetivos diferentes, entretanto, guardando o mesmo eixo estruturante: formação, integração e interiorização. O primeiro projeto, denominado “Conversas com Normalistas no Interior Fluminense” procura integrar dois *modus* de formação de professores: o curso Normal de nível Médio e o curso de Pedagogia, objetivando a troca de experiências entre alunos e professores. A primeira atividade desse projeto foi uma aula coletiva, construída pelos professores e alunos do terceiro ano do curso Normal do Colégio Rui Guimarães de Almeida (CERGA) e os alunos da disciplina “Pesquisa e Prática de Ensino III”, do curso de Pedagogia, em sala de aula do INFES,

² E-mail: fspv@bol.com.br

³ E-mail: valeriapaiva@id.uff.br

no dia 25/06/2019, das 20h00 às 22h00. Nessa ocasião, foram compartilhadas ricas experiências educativas. O segundo projeto, intitulado “Conversas sobre Metodologias de Pesquisa no Interior Fluminense”, propõe auxiliar alunos de cursos de graduação de instituições públicas e privadas interessados em conhecer, com clareza e simplicidade, metodologias de pesquisa aplicadas na construção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), visando a superar o temor causado pelas dificuldades naturais desse percurso. A atividade inicial ocorreu no dia 24/07/2019, das 8h00 às 14h00, com a realização do Minicurso: “Introdução a Metodologias de Pesquisa: elementos básicos para construção de Trabalhos de Conclusão de Curso”, destinado a alunos de Cursos de Graduação de instituições de ensino superior do município de Santo Antônio de Pádua e adjacentes. Das 50 vagas abertas, participaram 38 alunos, alguns do próprio Instituto. Por fim, desejando ampliar o capital informacional de adolescentes estudantes do Ensino Médio em colégios das regiões serrana e noroeste fluminense por meio de palestras de informação profissional, teve início, no dia 17 de setembro, no Instituto de Educação de Miracema (RJ), o terceiro e último projeto da "trilogia", denominado “Conversas sobre Informação Profissional no Ensino Médio em colégios do Interior Fluminense”. A atividade ocorreu das 13h00 às 17h00. Naquela ocasião, palestraram dois servidores técnico-administrativos, quatro professores e uma aluna de mestrado da UFF/INFES, integrantes do projeto, unindo informação profissional e relatos de experiência à construção de carreiras possíveis por meio dos cursos de graduação ofertados pelo INFES. Foram mais de 100 participantes, dentre alunos e professores daquele colégio. Os três projetos se unem visando a fortalecer o compromisso de interiorização da UFF nessas regiões.

A iniciação científica na graduação de administração do CEDERJ: um estudo nos Polos de São Gonçalo e Saquarema em 2018

Claudio Luiz de Oliveira Costa⁴,
José Erinaldo dos Santos Nascimento⁵,
Gabriel Alexandre de Oliveira Costa⁶,
Luiz Claudio Miranda da Silva⁷

Uma das principais metas da universidade é a produção do conhecimento científico e, como participantes de tal produção, destacam-se docentes e discentes engajados na atividade de pesquisa. Por conta disso, espera-se que os discentes tenham afinidades com conceitos, métodos e técnicas de pesquisa científica. No entanto, percebe-se nos alunos uma dificuldade na compreensão de tais conceitos e métodos em virtude do pouco contato com a pesquisa científica no ensino médio e durante o início da graduação. Diante disso, este resumo teve como objetivo geral identificar fatores relativos ao acesso de alunos à iniciação científica (IC) durante a graduação em administração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), participante da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), do Consórcio CEDERJ. Para o alcance desse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos, a saber: identificar alguns motivos que dificultaram a inserção dos alunos do curso de graduação em administração da UFRRJ/CEDERJ na IC e identificar algumas

⁴ E-mail: claudioluizoc@ig.com.br

⁵ E-mail: erinascimento66@yahoo.com.br

⁶ E-mail: gabrielaoc1991@gmail.com

⁷ E-mail: zclau2016@yahoo.com.br

viabilidades para se inserirem alunos da educação a distância do curso de graduação em administração da UFRRJ na IC. Como metodologia, foi adotada a pesquisa bibliográfica e descritiva e as variáveis quantitativas do estudo foram coletadas por meio da aplicação de questionários a alunos dos polos de Saquarema e São Gonçalo, no período de agosto a setembro de 2018. Além disso, utilizou-se a abordagem dedutiva. O resultado da pesquisa aponta que é possível e viável a inserção de alunos de Educação a Distância (EaD) na IC, pois das hipóteses levantadas que justificariam a dificuldade de se inserirem os alunos na IC, constatou-se que não era a “falta de tempo” ou “falta de interesse dos alunos”, mas sim a “falta de divulgação” que dificultava a inserção deles. Constatou-se que há uma deficiência em divulgar aos alunos a IC. A conclusão a que se chega é que se faz necessária a divulgação e implementação de políticas públicas educacionais que incentivem o processo de inclusão em IC em cursos de graduação a distância.

Atuação na Faculdade de Farmácia: Comissão de Biossegurança, Participação em Extensão e pós-Graduação e Capacitação Científica

Gustavo Luis de Paiva Anciens Ramos⁸

O presente trabalho busca exibir práticas e resultados alcançados com base na atuação executada no cargo de Técnico de Laboratório – Área: Alimentos. Como membro da Comissão de Biossegurança da Faculdade de Farmácia, foi desenvolvida a adequação de toda a unidade com base nas normas de biossegurança aplicáveis aos laboratórios, como aplicação de sinalizações, elaboração de manuais de segurança e mapas de risco, adequação de estoques de reagentes e inflamáveis, gerência de resíduos químicos, conscientização da importância do uso de EPIs e vistoria das conformidades nos laboratórios da faculdade. Ainda foram organizados e executados cursos de capacitação em biossegurança geral, química e biológica e o VI Simpósio de Sensibilização em Biossegurança da UFF, todos com inscrições abertas inclusive à comunidade externa. Como atividades de extensão, há atuação contínua no projeto “Universidade ao alcance de todos: ações da Faculdade de Farmácia no despertar dessa jornada”, no qual a ciência praticada na Faculdade de Farmácia é apresentada a alunos do ensino médio público. Ainda ocorrem participações em eventos de extensão externos como o “III Congresso Científico Tecnológico para o Ensino Médio”. No programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (PPGCAPS) e no programa de especialização em Ciência dos Medicamentos e Alimentos (PGMA), ambos da Faculdade de Farmácia, ocorre participação direta nos projetos de mestrado

⁸ E-mail: gustavoanciens@gmail.com

e doutorado e execução complementar de experimentos de alunos egressos, gerando publicações científicas e apresentações em congressos no nome do departamento, incluindo parceria desenvolvida com o Departamento de Alimentos do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Atualmente, está sendo desenvolvida a linha de pesquisa que busca avaliar a resistência a antimicrobianos de micro-organismos do gênero *Acinetobacter* proveniente de alimentos de origem animal e vegetal, assim como sua sensibilidade a agentes sanitizantes. Com o objetivo de trocar experiências, são realizados os seminários de laboratório no departamento, nos quais os alunos de iniciação científica e de pós-graduação apresentam os trabalhos desenvolvidos e recebem sugestões, assim como trabalhos desenvolvidos dentro e fora da faculdade pelo corpo técnico. A capacitação contínua é buscada com a realização de cursos na área específica de alimentos e do serviço público, além da participação de vários congressos, simpósios e conferências, buscando atualizar conhecimentos e tecnologias e trazê-los ao âmbito da Faculdade e do departamento, com o objetivo de aplicá-los nos diferentes níveis de ensino da instituição. Ainda, nestes eventos são apresentados trabalhos desenvolvidos tanto na própria faculdade como na vida acadêmica pessoal. Estas ações acarretam o desenvolvimento pessoal, e, conseqüentemente, o desenvolvimento científico de diferentes níveis de ensino dentro da instituição.

Cultura, Território e Política Regional no Estado da Bahia

Janaina Santos Dias⁹

O presente trabalho consiste em um breve relato da dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense a partir do estudo/análise da política de desenvolvimento regional do estado da Bahia, desde uma abordagem cultural do espaço: os Territórios de Identidade. A pesquisa é de natureza qualitativa e quanto a sua finalidade se caracteriza como uma pesquisa descritiva. Os meios e métodos adotados neste trabalho são a coleta de dados, pesquisa bibliográfica e documental como: pesquisa de textos, livros, revistas e trabalhos publicados disponíveis em meio impresso e eletrônico e de entrevistas semiestruturadas na parte empírica. Propõe-se um debate a partir dos paradigmas contemporâneos de desenvolvimento. Assim, destacamos neste trabalho uma reflexão a partir do modelo de desenvolvimento que o governo baiano vem implementando e seus desafios a partir da abordagem territorial cultural e identitária, que busca na proposição de suas políticas públicas, reconhecer e conformar a diversidade cultural dos 27 territórios que compõem o estado. A associação entre cultura e desenvolvimento perpassa a idealização de um projeto político que abrange os níveis: social, político, econômico do desenvolvimento e pressupõe o reconhecimento de que formas alternativas de vida e cultura devem ser respeitadas, ou seja, a interculturalidade, como o próprio objetivo do desenvolvimento. Dessa forma, destacamos a valorização das especificidades e diferenças culturais que tem levado diferentes lugares, países, cidades e governos a

⁹ E-mail: janainadiaz@id.uff.br

optarem por estratégias de desenvolvimento que resultam na afirmação, reconstrução e valorização de sua própria identidade cultural. Existem muitas maneiras de se abordar como a cultura contribui na formulação e implementação de políticas para o desenvolvimento. A política regional da Bahia, a partir de sua especificidade cultural local e identitária e da articulação espacial territorial, na conformação dos programas, planos e projetos nos seus 27 territórios, tem muito a dizer e a colaborar com a questão do desenvolvimento regional. Esta pesquisa procurou demonstrar que a dimensão cultural hoje é preponderante no debate sobre o desenvolvimento, mas ainda está longe de ser reconhecida e incorporada como centralidade nesse processo. O estado da Bahia vem propondo com sua política regional que a cultura, ou seja, os modos de vida e de viver e de se organizar, alimenta o desenvolvimento do estado.

Ensino de Gerência em rede básica de saúde – reflexões sobre as avaliações dos acadêmicos

Andre Luiz de Souza Braga¹⁰,
Pedro Ruiz Barbosa Nassar¹¹,
Maritza Consuelo Ortiz Sanchez¹²

O gerenciamento dos serviços de enfermagem destaca-se devido a fatores sociais, políticos, econômicos e culturais que estão presentes nas instituições de saúde e na sociedade. O processo do gerenciamento envolve um sistema de técnicas, tecnologias, avanços que visam a promover o cuidado, ou seja, a gerência, para que se possa estabelecer a saúde do indivíduo, da família ou da comunidade. Na inserção dos alunos no ensino teórico prático - ETP de gerência em enfermagem em unidades básicas de saúde, as dificuldades de aprendizado eram observadas, pois eles chegavam para nós condicionados a ver o cliente de forma individualizada, sem vivência do serviço e da gestão do cuidar. Propusemos-nos a reformular a metodologia de ensino visando apreender o significado de gerenciar em saúde. Objetivou-se analisar o ensino teórico prático após a implementação de novas estratégias, a partir da percepção dos alunos ao final da prática. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Aplicou-se questionário ao término do período letivo, sobre a avaliação do ensino teórico prático em unidade básica de saúde de Niterói/RJ - Brasil. Os participantes foram 250 alunos, que cursaram a disciplina nos anos de 2015 a 2018. Os resultados apontam um aluno reflexivo, que se

¹⁰ E-mail: andre.braga@globo.com

¹¹ E-mail: pedronassar@gmail.com

¹² E-mail: morsa_peru@yahoo.com

posiciona, referem aspectos relevantes à metodologia, considerando-a dinâmica, inovadora, participativa e facilitadora no processo ensino/aprendizagem; o papel do docente e equipe de saúde envolvida, a qualidade da assistência prestada. A construção do senso crítico, revendo conceitos equivocados do gerenciar. A metodologia é dinâmica e ativa, oportuniza a compreensão e revisão de conceitos; os alunos tornam-se parte integrante da construção do seu aprendizado; o ensino tem como eixo principal a pessoa, reforça a autoestima e as potencialidades individuais; as estratégias geram ensino e assistência de qualidade e ajudam a superar dificuldades do sistema de saúde local ou do comprometimento profissional. A vivência do ensino teórico prático elucidou a todos a necessidade de transformar o pensamento enquanto acadêmico, com intuito de melhora do seu cotidiano.

Estudo de um modelo matemático para a doença Dengue

Aloísio Afonso de Araújo Kelmer¹³

O presente trabalho visa a estimular o interesse dos servidores pela área de modelagem matemática, uma ferramenta poderosa que permite estudar e fazer previsões sobre o comportamento de diversas situações em nosso cotidiano. Este trabalho foi elaborado por mim, com a orientação da Doutora Maria de Fátima da Silva Leite, na Universidade de Coimbra, durante o meu período de capacitação no exterior em Portugal. No decorrer do trabalho, é elaborado um modelo matemático, baseado nos estudos de Ali, Kamil, Karim e de Stella Olívia da Silva. Neste modelo, todas as equações são diferenciais, que nos permitirão verificar como ocorrerá o comportamento dos humanos e dos mosquitos da dengue, em uma sociedade, no decorrer do tempo. Os humanos são divididos em três fases: suscetíveis, infectados e recuperados. Enquanto os mosquitos são divididos em: fase aquática, adultos sem capacidade de infectar e adultos com capacidade de infectar. Depois de elaborar o modelo, analisaremos as soluções e seus comportamentos em um ponto de equilíbrio no qual não há presença da doença na sociedade humana. Após isso, utilizaremos teoria qualitativa para estudar a estabilidade do ponto de equilíbrio citado anteriormente. Isso quer dizer que verificaremos que tipos de variáveis podemos manipular para que o nosso sistema seja instável, onde haverá disseminação da doença, ou assintoticamente estável, onde não irá ocorrer presença de uma epidemia. Toda a análise sobre a estabilidade do sistema é baseada em uma variável chamada

¹³ E-mail: aloisiokelmer@id.uff.br

número básico de reprodução, que nos permite verificar que tipos de medidas podemos tomar para que o nosso modelo não permita a manifestação da doença. Em particular, os parâmetros de controle da doença, como extinção de ovos do mosquito e trabalho de agentes de saúde. O objetivo deste trabalho é mostrar que podemos utilizar ferramentas, como as equações diferenciais, para termos a possibilidade de planejar melhor os custos para resolvermos diversas questões.

Formação Gráfica do Mapa de Risco em um Biotério de Criação

Cristina Barbosa da Silva¹⁴,
Carolina Tavares C. Da Silva¹⁵,
Marcus Sandes Pires¹⁶,
Valeria Moraes de Castro¹⁷,
Tarcisio Rangel do Couto¹⁸,
Sumaya Mario Nosoline¹⁹,
Renato de Souza Abboud²⁰,
Ana Claudia de Menezes Cruz²¹,
Manoel Henriques Machado²²,
Maria Lucia Barreto²³

A avaliação de risco laboral deve ser um momento de reflexão das atividades profissionais. Como parte do Programa de Biossegurança da universidade, o mapa de risco tem sido inserido nos laboratórios, mas está pouco presente nos biotérios de criação e experimentação. No Brasil, a infraestrutura de vários biotérios foi adaptada e o padrão sanitário dos animais, em sua maioria, ainda é o convencional com monitoramento sanitário inconsistente. Esses fatores contribuem para ampliar os riscos a que estão submetidos os profissionais que atuam nos biotérios. O mapa de risco alerta

¹⁴ E-mail: cristina_barbosa@id.uff.br

¹⁵ E-mail: carolina_tavares@id.uff.br

¹⁶ E-mail: marcussandes@yahoo.com.br

¹⁷ E-mail: valeria_castro@uol.com.br

¹⁸ E-mail: trcouth@id.uff.br

¹⁹ E-mail: sumaya.nosoline@gmail.com

²⁰ E-mail: renatoabboud@id.uff.br

²¹ E-mail: menezescruz@gmail.com

²² E-mail: manoelmachado636@gmail.com

²³ E-mail: mlbarreto@gmail.com

sobre os riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e acidentais, responsáveis por doenças ocupacionais. Objetivou-se identificar os fatores de risco para desenvolver o mapa de riscos no biotério de criação na intenção de garantir a segurança e a saúde dos profissionais de biotérios. Um grupo de trabalho composto por oito profissionais do biotério de criação avaliou os problemas dos seus respectivos ambientes de trabalho fazendo um levantamento para identificar as fontes. Os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes foram agrupados em cores verde, vermelho, marrom, amarelo e azul respectivamente, e qualificados em baixos, médios e altos para formação gráfica do mapa de risco do biotério de criação. O levantamento dos problemas nos fluxogramas de produção, descrição das instalações, de equipamentos, dos materiais e das atividades auxiliou na identificação dos agentes e das fontes para a confecção do mapa de risco. Foi constatado que 90% dos problemas relacionavam-se às características construtivas inapropriadas, afetando, principalmente, a ergonomia durante as atividades. O levantamento dos problemas no biotério permitiu a percepção do ambiente de trabalho estimulando a construção do mapa de risco. A reflexão sobre as atividades desenvolvidas gerou recomendações e ações educativas para prevenção de acidentes e garantiu a saúde dos profissionais do biotério de criação da universidade²⁴.

²⁴ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Resolução Normativa nº 15, de 16 de dezembro de 2013. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 17 dez. 2013.

BOIX, P.; VOGEL, L. La evolución de riesgos en los lugares de trabajo: guía para una intervención sindical. Bruxelas: BTS, 1997.

CABALLERO, M. L. et al. Characterization of occupational sensitization by multiallergen immunoblotting in workers exposed to laboratory animals.

Annals of Allergy, Asthma & Immunology, Philadelphia, v. 108, n. 3, p. 178-181, 2012. Guide for the Care and Use of Laboratory Animals: Committee for the Update of the Guide for the Care and Use of Laboratory Animals. 8. ed. Washington: National Academy, 2010.

SOUZA, G. F., FERREIRA, A. P., MOREIRA, M. F. R., PORTELA, L.F. Fatores de riscos ocupacionais e implicações à saúde do trabalhador em biotérios Occupational risk factors and implications for vivarium workers' health. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 41, p. 188-199, 2017.

Influência do enriquecimento ambiental na produtividade de ratos Wistar mantidos em racks ventilados

Tarcisio Rangel do Couto²⁵,
Cristina Barbosa da Silva²⁶,
Sumaya Mario Nosoline²⁷,
Renato de Souza Abboud²⁸,
Maria Lucia Barreto²⁹

O ambiente de criação deve estimular positivamente o animal prevenindo ansiedade, frustração e estresse sem comprometer a produção. O enriquecimento ambiental (EA) nos biotérios visa a melhorar a qualidade de vida dos animais de laboratório, mas está sob avaliação a sua influência na produtividade e no peso dos animais. Objetivou-se avaliar a influência do EA na performance reprodutiva e no peso de ratos (*Rattus norvegicus*) Wistar criados em racks ventilados no biotério de criação. Quarenta animais, sexados e agrupados aos 21 dias de vida, receberam tubos de plástico e papelão esterilizados, alternados semanalmente. Aos 90 dias de vida, formaram-se 20 casais com EA e 20 sem EA por 12 meses. Foram avaliados a média do número de partos, o número de filhotes por parto, o peso de um animal ao nascer e peso de um animal ao desmame aplicando-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. No grupo sem EA, a média foi de 7,0 partos com

²⁵ E-mail: trcouth@id.uff.br

²⁶ E-mail: cristina_barbosa@id.uff.br

²⁷ E-mail: sumaya.nosoline@gmail.com

²⁸ E-mail: renatoabboud@id.uff.br

²⁹ E-mail: mlbarreto@gmail.com

9,25 filhotes por parto. O grupo com EA teve média de 7,6 partos com 8,88 filhotes por parto. Filhotes do grupo sem EA pesaram 10,18g ao nascer e 50,65g ao desmame; filhotes do grupo com EA pesaram 9,34g ao nascer e 45,77g ao desmame. Os elementos de papelão atuaram como distração roendo-os e os de PVC como esconderijo. No grupo com EA, o foco da atenção foi dividido entre a percepção do elemento e as ações de acasalar e amamentar, diferente da atenção focada sobre os filhotes do grupo sem EA. Estatisticamente, a performance reprodutiva e peso não diferiram em ambos. O momento ideal de aplicação do EA para o bem estar é controverso e sem padronização. Devido ao fato de o rato ser senciente, é recomendável enriquecer seu ambiente para que seu comportamento no biotério se assemelhe ao da natureza.³⁰

³⁰ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAUMANS, V. Environmental Enrichment for Laboratory Rodents and Rabbits: Requirements of Rodents, Rabbits, and Research. ILAR journal, Oxford, v.46, n.2, p. 162-170, 2005.

BRASIL. Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008.

BRASIL, CONCEA. Resolução Normativa Nº 15, de 16 de dezembro 2013.

BRASIL, CONCEA. Resolução Normativa Nº33, de 18 e novembro de 2016.

FELASA. Working Group Standardization of Enrichment. LAL, www.lal.org.uk, 2006.

MAIA, A.P.A. et al. Environmental enrichment as positive welfare of pigs: a review.

REGET, Santa Maria, v. 14 n. 14 p. 2862-2877, 2013.

POLITI, F.A.S.; et al. Caracterização de biotérios, legislação e padrões de biossegurança.

RCFBA, São Paulo, vol. 29, n.1, p. 17-28, 2008.

SANS, E.C.O. et al. Environmental enrichment on the welfare of industrial broiler chickens. Ciência Rural, Santa Maria, v.44, n.10, p.1867-1873. 2014.

***Ocotea pulchella*: Preparação de nanoemulsão com atividade moluscicida para o combate caramujo vetor da esquistossomose**

Bruno Goulart Passos³¹,
Leonardo da Silva Rangel, Robson Xavier Faria,
José Augusto Alberto dos Santos,
Bettina Monika Ruppelt,
Leandro Rocha

A esquistossomose é uma doença causada pelo *Schistosoma mansoni*, sendo um grande problema de saúde pública. Assim, métodos alternativos de controle de vetores vêm sendo uma escolha promissora para combater a doença. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial moluscicida do óleo essencial de *Ocotea pulchella* frente *Biomphalaria glabrata*. Folhas de *Ocotea pulchella* foram coletadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. O óleo essencial das folhas foi extraído por hidrodestilação. A análise química do óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa CG/EM e CG/DIC. Uma preparação prévia da nanoemulsão óleo em água a 5% foi realizada variando a composição dos tensoativos, o que permitiu encontrar a formulação mais estável através do valor do equilíbrio hidrófilo-lipófilo. Para isso, foram levados em conta o tamanho das partículas e o índice de polidispersão. A formulação escolhida foi avaliada para o controle biológico de *Biomphalaria glabrata*, através da exposição destes moluscos a diferentes concentrações das amostras. Em seguida, o índice de mortalidade dos moluscos foi verificado dentro do período de 24 horas. O rendimento do óleo extraído foi de 1,5 % e os componentes encontrados

³¹ E-mail: goulartpassos.bruno@gmail.com

foram num total de 20 substâncias, sendo as majoritárias biciclogermacreno (19.5%) já encontrado em outras espécies do gênero, e miristicina (27,5%). A formulação mais estável apresentou o valor de EHL igual a 11,5, com a seguinte composição: 0,25 g do óleo, 0,145 g de Tween 20, 0,105 g de Span 80 e 4,500 g de água destilada. Na avaliação de atividade moluscicida, a nanoemulsão escolhida apresentou o valor de DL₅₀ igual a 65.96 ppm, durante o período de 24 horas. O trabalho demonstrou que a nanoformulação do óleo essencial da espécie *Ocotea puchella* apresentou atividade moluscicida contra *Biomphalaria glabrata*, com a possibilidade promissora de desenvolvimento de um produto biocida³².

³² Agradecimentos: CNPq, CAPES, UFF e FAPERJ

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FEITOSA, E.M.A.; et al. Chemical composition and larvicidal activity of *Rollinia leptopetala* (Annonaceae). *J. Braz. Chem.Soc.* 20(2): 375-378, 2009.

FARIA, A.B.C. Revisão sobre alguns grupos de inseticidas utilizados no manejo integrado de pragas florestais. *Ambiência - Revista do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais* 5 (2): 345 - 358,2009.

GARRETT, R. ; et al. Antiherpetic activity of a flavonoid fraction from *Ocotea notata* leaves. *Revista Brasileira de Farmacognosia* (Impresso), 22: 306-313, 2012.

GARRETT, R. ; et al. Chemical Composition and Toxicity of *Ocotea notata* (Nees) Mez Essential Oil. *Journal of Essential Oil-Bearing Plants* (13): 455-459, 2010.

Participação voluntária e Protagonismo: um estudo dos efeitos de sentidos em memes da internet

Alberto Rodrigues Pereira³³

O presente trabalho aborda os efeitos de sentidos em memes de internet, aqui tratados como textos digitais verbo-visuais sintéticos, considerados em conjunto temático e/ou formal, que se espalha desenfreadamente, ganha versões e tem o seu significado alterado, reapropriado, conforme Shifman (2014). Procuramos observar se as visadas discursivas presentes nos exemplares do corpus analisado potencializam um tipo de efeito prevalente, e, se confirmado, se esse efeito pode indicar certo protagonismo dos sujeitos envolvidos, em ambiente de participação voluntária. Como diretriz de pesquisa, adotamos pressupostos da Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, de Patrick Charaudeau, com relação aos modos de organização do discurso, ao contrato de comunicação e suas restrições, ao humor, assim como aos imaginários sociodiscursivos e às identidades. Considerada a relação produtiva entre palavra e imagem nos memes digitais, recorreremos a alguns conceitos de teóricos com estudos relevantes em verbo-visualidades, conforme Santaella (2012) e Barthes (2015). O corpus a ser utilizado na análise amostral é constituído de exemplares da série de memes conhecida como Nazaré Tedesco (confusa/amarga), coletados no Twitter e no Facebook, entre os anos de 2018 e 2019. Além da escassez de trabalhos sobre o tema, a motivação para a pesquisa também tem origem a partir de nossa observação a respeito da utilização crescente da internet como meio de interação, permitindo às pessoas criarem e conservarem suas relações,

³³ E-mail: albertolettras@yahoo.com.br

além de construírem novas formas de se comunicar e de se relacionar no mundo virtual. Esse fenômeno tem levado a uma nova forma de sociabilidade das interações sociais, com a criação de redes e de comunidades virtuais, além de exigir que as pessoas estejam em um processo de constante aprendizado, com o propósito de adquirir as novas formas e dinâmicas das redes. Temos por relevantes os estudos sobre esse gênero pois parece decorrer de processos criativos de sistemas complexos em permanente transformação e marcadamente situados para a construção de sentido na leitura e na interpretação de novas semioses, normalmente ancoradas no texto-fonte com quem constrói a intertextualidade. Portanto, busca-se aqui discutir sobre o fenômeno dos memes digitais cuja configuração se dá fundamentalmente por meio de sobreposições imagéticas e verbais difundidas na internet por meio de redes sociais, blogs e chats. Salientamos a relevância do trabalho para o desenvolvimento da compreensão leitora crítica dos sujeitos em interação, uma vez que os memes poderiam representar mais um gênero textual capaz de pôr à mostra as “feridas sociais”, em semelhança às charges e aos cartuns, por exemplo, sinalizando uma forma de protagonismo digital do sujeito comunicante e, talvez, funcionariam como uma poderosa ferramenta de adesão de um número maior de pessoas nos atos de comunicação onde são empregados.

Percurso profissional em uma Instituição Pública de Ensino: relato de experiência

Alcineá Rodrigues Athanázio³⁴,
Enéas Rangel Teixeira

Os pilares que compõem uma universidade são o ensino, a pesquisa e a extensão, nesse sentido, o relato da experiência a seguir foi vivenciado como funcionária do quadro permanente da Universidade Federal Fluminense (UFF), na categoria de Auxiliar de Enfermagem atuando no hospital Universitário. Esta experiência, parte da oferta de um curso promovido pela instituição através da Divisão de Treinamento e Avaliação de Recursos Humanos (DTA/UFF), que visava à qualificação profissional. Assim, desvelar a importância do estímulo ao desenvolvimento na carreira. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada em um curso oferecido pela Instituição com vistas à qualificação profissional junto a uma equipe de profissionais do hospital universitário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo relato de experiência. O evento narrado abrangeu o período de 2008 aos dias atuais. As disciplinas do curso foram desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar da UFF com atividades didáticas de forma presencial em diferentes espaços da Universidade. A partir da aplicação do curso estabeleceu-se uma relação dialógica com os profissionais de diferentes áreas do hospital no sentido de estarem melhor qualificados para o desempenho na Instituição e desenvolvimento na carreira. Percebia-se que quase a totalidade dos alunos - funcionários do hospital de diversas áreas – estava satisfeita e impulsionada a continuar. Desse modo, alguns decidiram dar sequência aos estudos, eu mesma prestei o vestibular e

³⁴ E-mail: alcinea_rodrigues@hotmail.com

terminei a graduação em Enfermagem e, posteriormente, duas especializações, pois tinham relação com o setor onde desempenho minhas atividades, submeti-me ao concurso para ingresso no Mestrado Profissional em Ensino, e atualmente o Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde, ambos na Escola de Enfermagem da UFF, a fim de dar continuidade aos estudos e buscar novos conhecimentos. A experiência foi significativa, frente à necessidade de qualificar recursos humanos para atuar na Instituição, o estímulo através dos diferentes cursos e eventos apresenta-se como estratégia pedagógica eficaz e possível. Salienta-se a importância da Universidade ao contribuir educacionalmente com a equipe de profissionais a partir do estímulo à qualificação profissional, que levou parte dos profissionais a reflexão sobre os saberes e práticas no cotidiano, trouxe motivação e interesse por alguns a progredirem na carreira com impacto na esfera profissional, fato que está em consonância com as políticas públicas. Destaca-se a importância dos profissionais que atuam nos serviços de saúde em especial os de enfermagem de recriar suas práticas na aquisição de novos saberes a fim de alcançar resultados que possam minimizar as demandas do trabalho, aumentar a autoestima laboral e melhor assistência aos usuários.

Recursos para Ensino de Português como segunda língua para surdos: Reflexões e análise das propostas na perspectiva da Educação Bilíngue

Daniele Pereira dos Santos Magon³⁵

Os surdos brasileiros conquistaram com a Lei 10.436 o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) “como meio legal de comunicação e expressão”, porém a mesma lei ressalta que a Libras “não poderá substituir a modalidade escrita da Língua portuguesa”. Portanto, embora os surdos façam parte de um grupo linguístico diferente, para exercer seu direito à cidadania plena, necessitam aprender de forma eficiente o português escrito. Entretanto esse ensino tem sido um desafio para o corpo docente das instituições de ensino, visto que as estratégias utilizadas para alunos ouvintes não se aplicam da mesma forma aos surdos. A Língua portuguesa é para os surdos brasileiros uma segunda Língua, mas diversos modelos utilizados para ensino-aprendizagem do português como segunda Língua (L2) têm sido inapropriados por desconsiderarem as especificidades dos surdos. Diante desse fato, o Projeto de Pesquisa “Recursos para ensino de português como segunda língua para surdos: reflexões e análise das propostas na perspectiva da Educação Bilíngue”, vinculado ao Grupo de Pesquisa e Estudos Linguísticos em Libras-GPELL, da Universidade Federal Fluminense-UFF, pretende analisar como os surdos têm sido ensinados no Brasil e como estão aprendendo o português em sua modalidade escrita. A pesquisa está em consonância com as Leis 10.436/2002, 13.005/ 2014 e Decreto nº 5.626/2005 e

³⁵ E-mail: danielemagon@id.uff.br

embasada nos estudos sobre o bilinguismo e a Educação Bilíngue de surdos e em processos de aquisição e de ensino-aprendizagem de segunda Língua. A investigação tem como objetivos: a) identificar estratégias utilizadas no corpus selecionado; b) analisar como essas estratégias estão se constituindo diante das demandas linguísticas dos surdos; c) avaliar se estão pautadas na Educação Bilíngue; d) destacar os aspectos relevantes (positivos e negativos); e) divulgar estratégias eficientes utilizadas no ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos. A pesquisa está em andamento, e os resultados parciais indicam que docentes ao priorizarem a abordagem comunicativa conseguem bons resultados referentes ao desenvolvimento da escrita desses aprendentes surdos.

Reelaboração de procedimentos dos programas sociais da Universidade Federal Fluminense

José Nilton de Sousa³⁶

Este resumo discute o esforço da política de acesso e permanência no ensino superior para as camadas populares e propõe, a partir de casos representativos, como o da ex-aluna do Programa Pré-Universitário Oficina do Saber, a reelaboração dos procedimentos regulamentados dos programas sociais da Universidade Federal Fluminense. As ações afirmativas no ensino superior foram incentivadas pelo governo federal no começo deste século. Em 2012, 69% das Universidades Federais apresentavam critérios para o acesso e permanência. A UFF adotou a política de bônus. Em agosto de 2012, é promulgada a Lei 12.711, tornando obrigatória a reserva de vagas para pretos, pardos, indígenas, alunos de escola pública e de baixa renda nas instituições federais de ensino superior e técnico. Tanto quanto a política de acesso à permanência, fez-se necessário o que institui o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A UFF, em consonância com o Pnaes, oferece bolsas e auxílios. Ao todo, o conjunto de ações sociais disponibilizadas e os procedimentos que os regulamentam demonstram o empenho da UFF em operacionalizar o Pnaes. Apesar do empenho, observamos, a partir de dados relativos a ex-alunos do Projeto Pré-Universitário Oficina do Saber, que esses procedimentos não captam todas as peculiaridades relativas, por exemplo, ao curso frequentado pela estudante. A uniformidade dos procedimentos regulamentados, não captando todas as peculiaridades, possibilita injustiças entre os estudantes que

³⁶ E-mail: jnilton.uff@gmail.com

necessitam de apoio para permanência. O caso concreto de uma ex-aluna do Pré-Universitário, aprovada para o Curso de Odontologia, em 2016, demonstra essa injustiça. A estudante para frequentar algumas disciplinas do 2º semestre teria que adquirir variados materiais didáticos. O que se torna impossível se detalharmos sua condição socioeconômica. Entre as ações sociais da UFF, há previsão do Programa Material Didático, para acessá-lo existem etapas regulamentadas que devem ser observadas pelos estudantes. Ao atender as etapas para inscrição no programa, recebendo parecer favorável quanto ao material didático, os estudantes contemplados, entre outros itens, deverão apresentar nota fiscal do material adquirido para reembolso. A aquisição do material didático para a posteriori ter o reembolso colide com a situação socioeconômica da estudante. Visto o caso da estudante e os esforços coletivos e individuais para valer a equidade no ensino superior o Pré-Universitário propõe que a UFF reavalie seus procedimentos regulamentados de maneira a evitar os hiatos que na prática inviabilizam a concretização do esperado pela Lei 12.711. A externalidade gerada pela política de acesso, permanência e conclusão do curso superior no espaço de moradia dos jovens das camadas populares pode vir a possibilitar que outros busquem o ensino superior e se auto desafiem a participar pela construção de uma sociedade justa e comprometida com a equidade social.

Relato de Experiência da Capacitação de alunos do curso de Arquivologia e de servidores para atuarem na área de Gestão de Documentos no âmbito da Universidade Federal Fluminense – UFF

Camilla Fernandes de Aquino³⁷,
Kenea Dos Santos Rodrigues³⁸

A Superintendência de Documentação, através da atuação dos arquivistas da Coordenação de Arquivos (CAR/SDC) vem realizando a capacitação de alunos do curso de Arquivologia e de servidores para atuarem na gestão de Documentos da UFF. A CAR/SDC possui a Norma de Serviço nº 654, de 06 de dezembro de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relacionados à assessoria técnica aos arquivos das unidades administrativas e acadêmicas da UFF. No entanto, existe uma questão referente ao Art. 17 desta Norma que diz: “O servidor designado pela unidade solicitante será o responsável também por desenvolver as atividades de arquivo na referida unidade”. Ou seja, cabe ao servidor por em prática as orientações passadas pelos arquivistas da CAR/SDC para a organização dos arquivos das suas unidades. Nesse sentido, diversos servidores das unidades solicitantes de Assessoria Técnica já foram capacitados em treinamentos individuais ou coletivos pelos arquivistas da CAR/SDC para atuarem na execução das tarefas de gestão de documentos das suas unidades, chegando ao quantitativo de 15 servidores capacitados, somente no ano de 2018. Porém, na prática, observamos que se torna uma dificuldade para muitos servidores darem conta de desenvolverem as atividades de arquivo e manterem sua

³⁷ E-mail: camilla_aquino@id.uff.br

³⁸ E-mail: ksantos@id.uff.br

rotina de trabalho nas suas unidades. Dessa forma, no momento da Assessoria Técnica sugerimos aos servidores das unidades solicitantes que peçam um bolsista ou um estagiário interno do curso de Arquivologia e nós da Coordenação de Arquivos nos comprometemos a dar o treinamento necessário para que estes alunos possam atuar nas tarefas de gestão de documentos do setor. Essa experiência de capacitação vem obtendo bastante êxito, conforme os dados do ano de 2019, quando conseguimos capacitar cerca de 20 alunos de arquivologia integrantes do Programa de Estágio Interno da UFF para atuar em tarefas de Gestão de documentos das unidades com Assessoria Técnica em aberto. As atividades da capacitação envolvem a organização do arquivo das unidades, a classificação de documentos e a preparação de listagens de transferências de documentos para a Coordenação de Arquivos da UFF. Além disso, os alunos do curso de Arquivologia participam como ouvintes das reuniões da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da UFF (CPAD) e, assim, tem maior contato com os procedimentos da gestão de documentos. Para os alunos do curso de Arquivologia é uma oportunidade de aliar a teoria com a prática em um ambiente organizacional como a UFF. Para a CAR/SDC e para as unidades solicitantes, é um apoio na realização das tarefas de arquivo no âmbito das Assessorias Técnicas.

Tecendo Saberes Culturais e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

Virginia Georg Schindhelm³⁹

O presente trabalho acadêmico relaciona Educação e Cultura e apresenta um curso de extensão promovido em maio de 2019 numa parceria da UFF/INFES e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Santo Antônio de Pádua para analisar a função pedagógica da incorporação pela escola de Educação Infantil de manifestações culturais, em especial festividades e comemorações. O evento configurou-se como um encontro presencial de formação continuada para docentes, gestores e rede de apoio das escolas infantis e discutiu saberes culturais, de modo a refletir com educadores(as) infantis práticas pedagógicas que privilegiem o contato das crianças com conhecimentos produzidos por várias gerações, construídos com sentido de pertencimento e marcado pelas formas de viver e compreender a região do noroeste fluminense. O objetivo geral do curso foi sensibilizar educadores(as) infantis para valorizar os Saberes Culturais na Educação Infantil, com vistas a aproximar o conhecimento científico do conhecimento popular, através de novos aportes epistemológicos e de compreensão do processo histórico que deixou marcas na construção sociocultural da sociedade de Santo Antônio de Pádua. Como objetivos específicos destacamos (1) sensibilizar docentes para o trabalho com os saberes culturais em suas diversas linguagens na Educação Infantil; (2) enriquecer o diálogo acerca da sociedade, da cultura e da educação na Educação Infantil para melhor

³⁹ E-mail: psicovir@terra.com.br

compreendermos a história da região do noroeste fluminense; (3) salientar a importância das famílias no sentido de contar suas histórias e culturas familiares respeitando a diversidade cultural existente no cenário escolar. Partimos da experiência com a docência de graduação em Pedagogia e as práticas discentes durante os estágios supervisionados curriculares na UFF em escolas municipais do noroeste fluminense (ensino), de modo a estimular o trabalho com os saberes culturais que as crianças aprendem em seus cotidianos comunitários e trazem para socializar com a escola. Os dados registrados pelos discentes durante os estágios produziram conteúdos científicos e foram estudados na disciplina (pesquisa), para refletirmos sobre a importância de entender a Pedagogia como uma ciência da prática, que trabalha temas com educadore(a)s das escolas municipais (extensão). O encontro de formação continuada reuniu 38 educadores(as) municipais durante duas horas e meia com a exposição de slides sobre o tema e diálogos entre o grupo presente coordenado por docentes da UFF e as pedagogas da SMEC de Santo Antônio de Pádua. Dialogamos com autores como Brandão, Laraia, Candau, Freire e outros, que discutem temáticas voltadas para a educação e a relação desta com as políticas sociais e culturais em suas diversidades. O evento provocou diálogos entre os participantes e narrativas de experiências docentes acerca das atividades cotidianas com as crianças e famílias. A formação continuada justificou a percepção de discrepâncias entre práticas culturais que, com frequência, visam a promover o comércio, introduzem necessidades artificiais e bloqueiam a capacidade crítica da criança para desenvolver competência avaliativa, responsabilidade social e autonomia. Reiteramos a necessidade de pesquisar e conhecer a sociedade, a educação, a cultura e a história dessa região, rica na sua diversidade étnica, cultural e humana.

Teoria Crítica e do Pensamento Decolonial: instrumentos para a pesquisa empírica do Direito na América Latina

Gabriel Barbosa Gomes de Oliveira Filho⁴⁰

A pesquisa empírica do Direito na América Latina ainda caminha para se consolidar em um ambiente impregnado por ideologias universalizantes e positivistas. O empírico na pesquisa reflete a necessidade de se pensar em concreto, nos termos marxistas, vez que ninguém pensa a partir do abstrato. Como não existe teoria senão ancorada na realidade concreta, não existe teoria pura. Ou seja, o pensamento teórico não é pura abstração, ele está ancorado na realidade histórico-social da qual faz parte. Neste projeto de pesquisa científica do Direito, que pode ser aplicado com grupos que lutam por direitos como comunidades tradicionais e povos indígenas, a partir da metodologia inicialmente descrita por Ricardo Nery Falbo, a problematização da crise da modernidade e participação da América Latina no processo histórico formação e desenvolvimento desta mesma modernidade é um imperativo teórico-metodológico. Para tal, apoiar-se-á na Teoria crítica e no trabalho de Marx; e no pensamento latino-americano, seguindo o caminho das opções decoloniais. A crítica é o que faz a Teoria Crítica distinguir-se da Teoria Tradicional, que se baseia em uma pretensa imparcialidade. Ela é condição metodológica absoluta para que a teoria assuma o papel de compreensão e mudança da realidade social. A análise crítica do concreto, na América latina, deve vir acompanhada da visão sobre a colonialidade e o racismo que atenta o pensamento

⁴⁰ E-mail: gabrielbarbosa@id.uff.br

decolonial latino-americano, vez que a metodologia marxista aborda essencialmente o processo histórico eurocentrado. O olhar crítico eurocêntrico sobre o capitalismo não vai deixar de ser um olhar desde o centro, enquanto o olhar preocupado com a alteridade será desde a exterioridade. A proposta de pesquisa empírica discutida aqui se apoia em autores como o psiquiatra e filósofo martinicano Frantz Fanon, o semiólogo argentino Walter Mignolo, o sociólogo peruano Aníbal Quijano e o filósofo argentino/mexicano Enrique Dussel (situando-se fora do sistema hegemônico, com referência à América Latina), para fazer um diálogo construtivo com a obra do filósofo Karl Marx (que ainda auxilia com a crítica de dentro do sistema hegemônico), de modo a instrumentalizar a reflexão epistemológica no Direito, com potencial de emancipá-lo. Superando generalizações ou assumpção da parte empírica como reflexo da realidade, a metodologia proposta, ao contrário, auxilia a contextualizá-la, e se aplica, vez que não separa teoria e práxis, à parte teórica e à parte metodológica da pesquisa.

Eixo: Gestão e Trabalho em Saúde

Autores	Resumos	Pg
Sandra Regina Peixoto de S., Ândrea Cardoso de Souza	A educação permanente e os quimioterápicos: contribuições para essa administração	55
José Alexandro Acha Gomes	Arquivamento de Histórico de Pacientes	57
Rachel de Carvalho de Rezende, Thaise Portella da Silva Santos, Maria de Fátima A. da C. Pinto, Mariângela Costa Fernandes M., Wania Carla Dias de Freitas, Déborah da Fonseca Ramos, Ana Paula Bispo de Oliveira	Censo de Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Conhecendo o Servidor para Promover Saúde: um relato de experiência	60

A educação permanente e os quimioterápicos: contribuições para essa administração

Sandra Regina Peixoto de Sousa⁴¹,
Ándrea Cardoso de Souza⁴²

O alto índice de câncer é algo preocupante em todo o mundo. No Brasil, a estimativa para novos casos segundo o INCA, para o biênio 2018-2019 é de 600 mil novos casos em todo o país. A modalidade terapêutica mais utilizada na oncologia é a quimioterapia. Sabe-se que dentro de uma equipe multidisciplinar quem está de frente ao processo desta administração é o profissional de enfermagem. Este estudo traz como problema as dificuldades que o profissional de enfermagem encontra em seu cotidiano para que haja uma administração de quimioterápicos segura. Objetivou-se conhecer quais são os pontos que os profissionais de enfermagem têm dificuldades; identificar como os processos de educação permanente podem auxiliar na adoção de práticas mais seguras e qualificadas. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, que terá como cenário o ambulatório de oncologia de um hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro. Os objetos da pesquisa serão os componentes da equipe de enfermagem que atuam há mais de um ano neste setor. Como instrumento de coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada. O tratamento e a análise se darão a partir da técnica da análise de conteúdo. Concluindo a revisão bibliográfica, com pesquisa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, pesquisando publicações de artigos e teses, foram encontrados a partir dos descritores: quimioterapia, enfermagem e educação permanente, trinta artigos dos últimos

⁴¹ E-mail: sandreca01@gmail.com

⁴² E-mail: andrecardoso01@gmail.com

cinco anos, dos quais separamos quinze com os temas descritos. Espera-se contribuir através das diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente, para que esses profissionais desenvolvam suas atividades de maneira segura e eficaz. Pretende-se desenvolver uma cartilha para disponibilizar a estes profissionais, para que de maneira rápida e eficaz possa oferecer sustentação para um desempenho mais seguro e eficaz.

Arquivamento de Histórico de Pacientes

José Alexandre Acha Gomes⁴³

Com os avanços da tecnologia, armazenar os dados dos pacientes se tornou uma ação necessária. Essas informações devem estar de acordo com as novas legislações, que vão começar a vigorar em breve. Nesse cenário, o Histórico dos Pacientes deve seguir essa tendência de ser digitalizado para que as informações dos pacientes estejam disponíveis, para tornar as ações dos médicos mais objetivas e rápidas. Pensando nisso, vimos a importância do uso de uma ferramenta para auxiliar os pacientes, na forma de passar seu histórico de saúde para seus médicos. Os obstáculos que dificultam o armazenamento das informações dos pacientes é a falta de padrões nas informações. As novas tecnologias não resolvem a falta de consenso sobre padronização, além da nova legislação sobre dados. A nova Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD – Lei n. ° 13.709, de 14 de agosto de 2018- que disciplina a proteção de dados pessoais entrará em vigor em de agosto de 2020. Entre as novas regras previstas, está o modo como as empresas e os órgãos públicos deverão operar qualquer tipo de tratamento de dados pessoais e comunicação com os bancos de dados do SUS. Ainda não foi criado um protocolo de comunicação confiável no DATASUS para troca de informações e, com isso, os dados trafegados não têm padrão para tratamento e não podem ser confiáveis. A forma mais confiável perante a nova legislação que virá em 2020 e com a falta de integridade do DATASUS seria um aplicativo pelo qual o próprio usuário teria acesso aos seus dados médicos. Os sistemas de informática que usam as informações

⁴³ E-mail: acha@ic.uff.br

dos pacientes necessitam precisão, o que não é a realidade atual no Brasil. Os serviços de armazenamento na área de saúde, na maioria das vezes, quando existem, têm baixo padrão. O grande problema para se armazenar eletronicamente esse arquivo médico é o padrão que cada um dos profissionais de saúde utiliza. Em vista desses problemas, resolvemos desenvolver uma forma de armazenar as informações dos pacientes, de modo rápido e seguro. Além disso, o paciente poderá repassar suas informações aos seus médicos, de forma rápida e segura, minimizando assim possível interpretação errada pelo médico, de alguma pergunta mal formulada ou mal respondida pelo paciente. A solução para tal problema do armazenamento de todo histórico é feito pelo paciente, através de seu celular. Utilizando um aplicativo que captura seus exames, receituários, dados de internações, cirurgias e todas as informações de seu histórico na área de saúde. Essas informações ficarão armazenadas em nuvem, no computador do usuário, em seu *pen drive* ou qualquer outro método de armazenamento escolhido. No momento da consulta ou atendimento de emergência, o paciente libera somente os dados de seu histórico de saúde, omitindo seus dados pessoais de acordo com a nova legislação que será vigente em breve. Com isso, o médico terá toda vida médica, armazenada em formato PDF, do paciente em seu computador, para poder tomar as decisões de forma segura. Então, ao invés de criar um padrão, vamos utilizar esse formato já reconhecido em todas as plataformas e de fácil utilização. Seria um Banco de Dados organizado cronologicamente pelo paciente, mas que o médico poderá reorganizar, por exemplo, por nome de doenças. Assim, não precisamos utilizar padrões e o sistema fica mais leve com o formato PDF. Nesse aplicativo baixado pelo usuário, o médico poderia acessar todas as informações pela internet com um

código fornecido pelo paciente para acessar somente as informações da área de saúde sem ver os dados pessoais. O médico faria somente a leitura dos exames antigos e teria acesso a anotações nos exames antigos de outros médicos e poderia fazer suas anotações nos exames novos que fossem pedidos por ele. Assim, o histórico de saúde do paciente estaria sempre atualizado.

Censo de Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Conhecendo o Servidor para Promover Saúde: um relato de experiência

Rachel de Carvalho de Rezende⁴⁴,
Thaise Portella da Silva Santos⁴⁵,
Maria de Fátima Alcantara da Costa Pinto⁴⁶,
Mariângela Costa Fernandes Melo⁴⁷,
Wania Carla Dias de Freitas⁴⁸,
Déborah da Fonseca Ramos⁴⁹,
Ana Paula Bispo de Oliveira⁵⁰

A saúde do trabalhador é um campo de práticas e de conhecimentos que envolve uma equipe multiprofissional de ação, tendo o foco na intervenção e análise das relações de trabalho para que estas não provoquem doenças e agravos, os quais são responsáveis por interferirem na qualidade de vida e saúde do trabalhador. O local de trabalho é considerado um cenário apropriado para promoção de saúde pública devido à presença do convívio natural entre indivíduos e pelo tempo que as pessoas passam no trabalho. Nessa perspectiva, a Divisão de Promoção e Vigilância em Saúde (DPVS) da UFF faz parte de um núcleo criado para atender a Política Nacional de Promoção de Saúde (PS) e objetiva-se em promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde ligados a seus determinantes e condicionantes. Sendo assim, o

⁴⁴ E-mail: rachelrezende@id.uff.br

⁴⁵ E-mail: thaiseportella@id.uff.br

⁴⁶ E-mail: mfacpinto@id.uff.br

⁴⁷ E-mail: mariangelamelo@id.uff.br

⁴⁸ E-mail: waniadantas@gmail.com

⁴⁹ E-mail: deborahramos@id.uff.br

⁵⁰ E-mail: anabispo@id.uff.br

presente trabalho descreve o Censo de Saúde da UFF, realizado pela DPVS. A partir deste, dados encontrados servirão de base para implementação de ações, o que contribui para o eixo temático escolhido: “Gestão e trabalho em saúde”. Objetivou-se apresentar o Censo de Saúde da UFF e seus resultados parciais para levantamento da situação de saúde dos servidores UFF, visando à implementação de ações de promoção e vigilância, prevenção de adoecimentos e intervenções no ambiente de trabalho. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com utilização de um questionário/censo de 129 questões que teve como referência para elaboração o “Caderno de Saúde” de uma Universidade Federal. O questionário tem intuito de traçar o perfil de saúde e do ambiente de trabalho dos servidores da UFF, sendo a entrevista realizada pela equipe DPVS. O Censo foi aplicado no período entre abril e junho de 2018, com total de 90 participantes, primeiramente, nos setores que apresentaram os maiores índices de afastamento, de acordo com dados da Perícia Médica. Estes setores foram Orquestra Sinfônica Nacional e Faculdade de Farmácia. A duração da aplicação será por tempo indeterminado, considerando a necessidade de abrangência dos diversos setores da UFF. Todos os entrevistados vêm sendo informados que não são obrigados a participar da pesquisa e que os dados do censo são sigilosos e serão utilizados apenas pela equipe responsável, para ações de vigilância e promoção em saúde. A partir da coleta de dados, foram levantadas 14 seções: Características ocupacionais, História patológica atual, História familiar, Avaliação de atividade física, Marcadores de consumo alimentar, Avaliação antropométrica, Fonoaudiologia, Saúde Osteomuscular, Deficiências, Saúde Mental, Avaliação da dependência (Tabagismo e álcool), Afastamentos/licenças, Saúde Ocupacional (riscos/percepção) e Assédio Moral. Para

tornar mais sucinta a análise dos dados, optou-se por apresentar aquelas mais relevantes. Constatou-se que os resultados do Censo foram indicadores de dados específicos de como está a qualidade de vida dos servidores da UFF dentro e fora do ambiente de trabalho. Esses dados servirão de base para a DPVS na implementação de ações de promoção e vigilância em saúde, prevenção de adoecimentos e intervenções no ambiente de trabalho.

Eixo: Gestão Pública e Ensino Superior

Autores	Resumos	Pg
Claudio Luiz de Oliveira Costa, Gabriel Alexandre de Oliveira C.	A depreciação vista na nova Contabilidade Pública e sua aplicação em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Rio de Janeiro	67
Elaine Rodrigues da Costa, André Luiz Nascimento, Eni da Cruz Oliveira	A importância do Planejamento organizado de forma estratégica para a Administração Pública: Análise teórica do Plano de Metas (1956-1960)	70
Maria Dalva Pereira de Souza	A importância dos tesouros para a comunicação científica no RIUFF	73
Alexandre Bomfim dos Reis, Soraia Marcelino Vieira	A Influência do clima organizacional em dois ambientes de trabalho da Universidade Federal Fluminense – Um estudo de caso	76
Carla Guimarães Ferreira	A Mercantilização do Ensino Superior	79
Vangelina Lins Melo, Juliana Palermo Borsoi Richa, Selma Petra Chaves Sá, Joselia Braz dos Santos Ferreira	Adesão à Ata de Registro de preços: Descompasso na aquisição de objeto – Relato de Experiência.	81

<p>Roberta Pimenta da Cruz M.</p>	<p>Do estudo da gênese documental aos metadados: Identificação Arquivística como contribuição metodológica para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense</p>	<p>84</p>
<p>Marcos Vinicius Mendonça A., Sandra Lopes Coelho, Anderson Alves Vianna</p>	<p>Estudo sobre a usabilidade dos portais corporativos direcionados à Comunidade Universitária</p>	<p>86</p>
<p>Adriano dos Santos Campos</p>	<p>Infes TV – Registro de atividades desenvolvidas no Campus da UFF localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ - Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Infes)</p>	<p>88</p>
<p>Claudio Luiz de Oliveira Costa, Luiz Claudio Miranda da Silva, Gabriel Alexandre de Oliveira C., José Erinaldo dos Santos N.</p>	<p>O empreendedorismo corporativo na prática de estágio da Universidade Federal Fluminense no ano de 2015</p>	<p>90</p>
<p>Monnique São Paio de A. E. V.</p>	<p>O papel da biblioteca universitária na avaliação dos cursos à luz do Novo Instrumento do INEP/2017: Relato de experiência de parceria com Coordenações e Núcleo Docente Estruturante no Campus UFF de Rio das Ostras.</p>	<p>92</p>

Luana Maria de A. S. Roboredo	O Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal (SICONV) como instrumento para accountability: A visão de analistas e convenientes	95
Patrícia Paranhos de Oliveira C., Suzana Dantas Hecksher	Proposta de método de identificação de tarefas teletrabalháveis na administração pública	97
Adriano dos Santos Campos, Vanessa Moreira Nunes de P.	Proposta de um aplicativo para auxílio no inventário patrimonial do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior	99
Lilia Candella de Oliveira P., Laryssa de Miranda Machado, Priscylla Mello, Leacyr Oliveira, Louise Cordeiro Borba Nogueira, Nanci Mello	Reflexões sobre a Gestão de Desempenho de Servidores Técnico-Administrativos na UFF: Novas perspectivas	102
Lídia Campos Ribeiro, Fábio Moita Louredo, Caroline Linhares de Souza, Nicolas Alves da Silva M., Amanda Volotão	Relato de experiência da Gestão de Materiais na Progepe UFF	105
Marcos Luis Alves Veras	Relato de Experiência Manual de Procedimentos Administrativos POP: Procedimento operacional padrão da secretaria administrativa do departamento de Educação Física e Desportos – GEF/IEF/UFF	107

Marina Vasconcelos Maluf de B.	Restaurante Universitário UFF: Registros Qualitativos de uma realização da Administração Pública Brasileira	109
Vangelina Lins Melo, Juliana Palermo Borsoi Richa, Selma Petra Chaves Sá, Joselia Braz dos Santos Ferreira	Sanções Administrativas "DEVERESPODERES" uma Realidade nas licitações/contratos de um restaurante universitário - Relato de Experiência	111

A depreciação vista na nova Contabilidade Pública e sua aplicação em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Rio de Janeiro

Claudio Luiz de Oliveira Costa⁵¹,
Gabriel Alexandre de Oliveira Costa⁵²

Ao longo dos anos, a Contabilidade Pública vem passando por diversas modificações devido às normas internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor público. Uma dessas mudanças diz respeito à obrigatoriedade da depreciação que é responsável por demonstrar o desgaste dos bens ao longo da sua vida útil. Essa mudança representa um novo marco na história da Contabilidade Pública que passa a ter um enfoque exclusivamente patrimonial. Dessa forma, a Contabilidade aplicada no Setor Público é de suma importância para o controle e execução do orçamento, geração de informação e para a tomada de decisão do gestor público. Assim, diante da crescente cobrança pelo controle de gastos públicos e por informações úteis, transparentes, comparáveis por parte de contadores, auditores, governos e sociedade, a informação contábil nunca foi tão requisitada. Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa é verificar e analisar o grau de adoção do procedimento de depreciação em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), sediada no Estado do Rio de Janeiro, e apontar os principais óbices encontrados na adoção do procedimento de cálculo da depreciação. Para realizar o trabalho, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica que buscou fazer uma revisão da literatura sobre a depreciação e as novas normas vigentes que regulamentam

⁵¹ E-mail: claudioluizoc@ig.com.br

⁵² E-mail: gabrielaoc1991@gmail.com

essa atividade na Administração Pública. Além disso, esta pesquisa é considerada descritiva, pois descreve as características ligadas ao conhecimento da legislação aplicada à Contabilidade Pública referente à depreciação pelos contadores, técnicos em contabilidade e agentes patrimoniais que executam atividades ligadas à depreciação na IFES. Portanto, as variáveis do estudo (dados) que compõem a pesquisa foram coletadas por meio da aplicação do instrumento questionário, tabulados na planilha Microsoft Excel e analisadas sob a luz da estatística descritiva. Dessa forma, os resultados apontaram que a maior parte dos técnicos-administrativos têm conhecimento da nova norma que trata da depreciação, porém quando indagados se aplicam a NBC TSP 07, 11,1% afirmaram que não, 85,2% não sabiam nem que existia essa norma e apenas 3,7 afirmaram que a conhecem e a aplicam. Ademais, foi possível notar que de acordo com grande parte dos participantes, precisamente 44,4%, a IFES não promoveu qualquer tipo de treinamento para qualificar seus servidores, enquanto 29,6% não sabiam e outros 25,9% disseram que sabiam. Ademais, ficou evidente que quando se trata da dificuldade de calcular a depreciação a maioria dos participantes afirmou que a falta de informações precisas a respeito dos bens e de encontrar o valor depreciável estão entre os maiores problemas. Conclui-se que a IFES estudada, quanto ao assunto depreciação, para prestar um melhor serviço de controle, qualidade e transparência necessita que a Instituição invista em softwares capazes de armazenar e disponibilizar informações a respeito dos ativos imobilizados e compartilhar essas informações para todos os Setores da Universidade. Também é necessário promover eventos e treinamentos para capacitar os servidores sempre que novas normas forem editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e adotar integralmente as normas

exigidas pela legislação contábil para que a informação contábil esteja sempre padronizada e transparente para todos os setores da sociedade.

A importância do Planejamento organizado de forma estratégica para a Administração Pública: Análise teórica do Plano de Metas (1956-1960)

Elaine Rodrigues da Costa⁵³,
André Luiz Nascimento⁵⁴,
Eni da Cruz Oliveira⁵⁵

O presente artigo tem como objetivo demonstrar o processo de planejamento e suas principais características e falhas, ressaltando a importância de sua organização de forma estratégica nas organizações públicas, verificando ainda de forma específica, através da análise do Plano de Metas (1956-1960), como ele pode contribuir para o desenvolvimento do país e na consecução de políticas públicas. A metodologia compreendeu pesquisas bibliográficas, como instrumentos de busca na identificação dos principais problemas que prejudicam o andamento do processo, e conseqüentemente, os seus resultados. Resumidamente, para Megginson *et al.* (1998), o planejamento é definido como o processo de estabelecer objetivos ou metas, determinando a melhor maneira de atingi-las. De acordo com Ossório (2002), o planejamento quando pensado de forma conjunta à estratégia pode ser melhor aproveitado, contribuindo assim para uma gestão de resultados. O autor define estratégia como:

[...] um método de pensamento que organiza, a partir da posição particular de percepção de diferentes atores sociais,

⁵³ E-mail: elainecosta@id.uff.br

⁵⁴ E-mail: andre.adv.rj@gmail.com

⁵⁵ E-mail: eniow22@hotmail.com

classificando, hierarquizando e valorizando os dados da realidade - a realidade de cada um - de um modo consciente e calculado com a marca dos interesses e ideologia de cada um, com vista a influir favoravelmente no curso dos acontecimentos. (OSSÓRIO, 2002, p. 117)

O planejamento reúne, assim, um conjunto de decisões a serem realizadas e organizadas através de etapas, e ainda, a identificação de oportunidades e ameaças, e dos pontos fortes e fracos, que podem vir a comprometer os resultados de uma organização; deve também ser flexível a fim de poder ser corrigido se necessário, de forma que se mantenha sua execução de forma satisfatória na consecução de seu objetivo. A análise do processo de planejamento realizada através do Plano de Metas (1956-1960), desenvolvido a Nível Nacional, demonstra como ele foi fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país, realizando o seu principal objetivo - expansão industrial e modernização do país -, mas que, por ter sido somente direcionado às políticas de desenvolvimento econômico, acabou prejudicando o setor agrícola. As metas do plano assim determinadas pelo então presidente Juscelino Kubitschek, eram vistas como prioritárias naquela época, contudo, “desconsiderou-se” a falta de recursos necessários ao seu financiamento, fazendo com que o país contraísse dívida externa e elevada taxa de inflação ao recorrer a recursos externos, comprometendo assim a situação econômica do país, que se prolongou por governos seguintes. Logo, a falta de conhecimentos técnicos e de planejamento estratégico na elaboração do Plano, foram fatores determinantes que gerarem consequências diversas aos objetivos realizados, mas que de certa forma, serviram de experiência e base para planejamentos futuros.

Sendo assim, o tema desenvolvido nos permite compreender a importância do processo de planejamento e de sua fiel execução, tanto para o atingimento dos objetivos organizacionais de forma satisfatória na consecução de políticas públicas, quanto para o desenvolvimento e fortalecimento do país, quando direcionado a fins determinados, considerados importantes para o progresso da sociedade, e de como uma visão estratégica pode contribuir de forma significativa para que o processo ocorra de maneira ainda mais eficiente.

A importância dos tesouros para a comunicação científica no RIUFF

Maria Dalva Pereira de Souza⁵⁶

Trata-se de vivências na Biblioteca do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (BINF), no Serviço de Orientações para a Normalização de Trabalhos Acadêmicos (SONS) e no trabalho de validação de dados no Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RIUFF). Para a normalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), o bibliotecário conduzia os discentes ao uso das normas da ABNT, dentre outras, a NBR 6028 que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos indicando o uso de um vocabulário controlado/tesauro para a escolha das palavras-chave. Nessas dinâmicas, evidenciou-se o desconhecimento dos alunos da existência daquele recurso. Sendo a indexação um campo de estudo da biblioteconomia, nas orientações, propunha-se aos alunos a extração das palavras-chave dos termos do Tesauro do *Pergamum*, sistema de automação de bibliotecas utilizado na UFF, mas algumas vezes, recorreu-se ao catálogo de assuntos da Biblioteca Nacional, pela inexistência de alguns termos. Paralelamente, a Norma de Serviço N°. 655 de 03 de janeiro de 2017 institui a política para depósito de produção técnico-científica no RIUFF, uma referência à *Open Archives Initiative*, um movimento segundo Medeiros (2010), “[...] de acesso livre à informação que baseia-se no princípio de que todos os resultados de pesquisas financiados com dinheiro público devem ser de livre acesso”. Coube ao bibliotecário a revisão e validação dos

⁵⁶ E-mail: maria_dalva@id.uff.br

TCCs inseridos no RIUFF que, somada a outras demandas, inviabilizava a cobertura pelo SONS de toda a comunidade acadêmica. Nessa realidade, o serviço emergiu como estratégico, pois, a leitura executada para a elaboração dos resumos e das palavras-chaves dos TCCs possibilitava aos discentes a revisão terminológica dos conceitos das áreas de conhecimento trabalhados, viabilizando a apropriação da linguagem e, portanto, a aprendizagem além da economia de tempo do submetedor dos TCCs no RIUFF, visto que, concluída a indexação no SONS, transcreviam-se as palavras-chave nos respectivos campos do RIUFF alimentando sua base de dados, garantindo respostas às buscas realizadas e efetivando a comunicação científica. Fundamentam-se tais inferências em Lancaster (2004) “[...] o resumo é produto da análise e leitura documentária para fins de indexação, [...], a fim de integrar índices em bases de dados. Tal leitura é dirigida à abstração de conceitos. Tratando-se de uma plataforma de recuperação de informações, o RIUFF caracteriza-se como sistema de informação que para Monteiro (apud Araújo et al., 2016), “[...] têm como função dar acesso aos conteúdos”, apreendendo os tesouros como linguagens documentárias, Campos (2001, p. 15) “[...] entende que sistemas de recuperação da informação, têm por princípio geral possibilitar a seu usuário o acesso à informação/documentos”. Subentende-se, então, que os Tesouros são indispensáveis na representação do conhecimento de determinada área do saber para posterior recuperação, uma analogia aos conteúdos armazenados no RIUFF. Todavia sua estruturação demanda equipe multidisciplinar e dada a evolução da ciência, necessita de atualização, tornando-se mister a constituição de um corpo de profissionais nas bibliotecas incumbidos, unicamente, de trabalhar a terminologia das ciências estudadas na UFF,

desenvolvendo políticas no âmbito acadêmico que ampliem o alcance da sociedade à comunicação científica via RIUFF.

A Influência do clima organizacional em dois ambientes de trabalho da Universidade Federal Fluminense – Um estudo de caso

Alexandre Bomfim dos Reis⁵⁷,
Soraia Marcelino Vieira⁵⁸

As inovações presentes na Administração Pública, principalmente com o advento da Administração Pública Gerencial, na década de 90, no Brasil, têm exigido do gestor público maior reflexão no uso das inúmeras ferramentas de controle e aperfeiçoamento da máquina estatal em favor da sociedade. Pode-se dizer que a Pesquisa do Clima Organizacional (PCO) é importante ferramenta de diagnóstico do ambiente de trabalho e sua adoção em instituições públicas e privadas pode contribuir para identificar fatores que afetam positivamente ou negativamente a vida do trabalhador, pois o referencial teórico indica que o Clima Organizacional é a percepção individual compartilhada entre os membros de uma instituição e que pode ser influenciado pelo comportamento dos chefes, bem como por características, condutas, atitudes, perspectivas dos funcionários, por realidades sociológicas e cultural. Sendo, portanto, um indicador do grau de satisfação dos membros de uma organização. Além disso, de posse do diagnóstico os gestores públicos poderão agir para melhorar a qualidade do ambiente organizacional. Assim, o presente estudo utiliza o modelo Rizzatti (1995) para a PCO, baseado em um questionário com 125 questões fechadas e distribuídas em seis variáveis: Imagem e Avaliação que trata da admiração e respeito que a organização desfruta perante a comunidade.

⁵⁷ E-mail: alebral@gmail.com

⁵⁸ E-mail: soraiamvieira@gmail.com

Desenvolvimento de Recursos Humanos, Benefícios e Incentivos que foca no conjunto de princípios, estratégias e técnicas que tem como finalidade a atração, manutenção, satisfação, treinamento e desenvolvimento do ser humano na organização. Organização e Condições de Trabalho refere-se à coordenação estruturada das atividades de um grupo para a consecução de propósitos comuns, ao ambiente físico e aos fatores estruturais, materiais e pessoais. Relacionamento Interpessoal tem por objetivo retratar o relacionamento entre as pessoas na organização. Sucessão Político-Administrativo e Comportamento das Chefias corresponde aos mecanismos utilizados para designar os chefes. Por comportamento das chefias, subentende-se a caracterização de atitudes e procedimentos relacionados com o desempenho e competência no exercício da função. Satisfação Pessoal significa o grau em que os participantes estão contentes com sua situação de trabalho em relação às várias atividades relacionadas com a função que exercem e o reconhecimento que lhes é atribuído por parte da organização. Vale destacar que o questionário foi aplicado em julho de 2018 em dois setores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFF. O questionário considera a escala do tipo Likert e os dados foram tratados estatisticamente no software SPSS. Os resultados da pesquisa demonstram certo equilíbrio entre fatores favoráveis e desfavoráveis para o Clima Organizacional nos setores pesquisados. Destaca-se de maneira desfavorável e, portanto, afetando negativamente o clima dos setores, principalmente, a variável Organização e Condições de Trabalho na parte que trata da infraestrutura de apoio logístico, caracterizada, entre outras, pelas condições de ventilação, temperatura, iluminação, adequação do espaço das salas, limpeza, disponibilidade de equipamento de informática e condições gerais de manutenção oferecida aos servidores da UFF nos ambientes considerados.

Evidencia-se como resultado favorável e, portanto, afetando positivamente o clima organizacional, o relacionamento interpessoal entre os servidores pesquisados, caracterizado, pela conexão positiva com a chefia imediata e a satisfação em trabalhar na UFF

A Mercantilização do Ensino Superior

Carla Guimarães Ferreira⁵⁹

O Estado conduz a educação dentro de um sistema que enfatiza a mundialização do capital. Engendrada pelo biopoder, a submissão docente ao capitalismo muitas vezes é reforçada pelo sujeito em seu cotidiano, levando-os ao sentido oposto da educação em sua acepção transformadora. Este resumo pretende trazer por contribuição uma reflexão acerca do assunto, com o intuito de tentar modificar o olhar destes profissionais sobre o atual sistema universitário brasileiro, bem como repensar alguns de seus comportamentos que endossam a mercantilização do ensino. Tem-se por objetivo principal verificar os impactos da lógica gerencialista/mercantil na vida dos professores. Como objetivos secundários propõe-se verificar as políticas de controle na educação superior, abordar o produtivismo acadêmico e pensar sobre a proposta do atual governo – o programa Future-se – que busca financiamento para a educação por meio de fundos privados. Tais temáticas encontram fundamentação teórica em obras de Althusser, André Singer, Dardot e Laval, Dejours, Ellen Wood, Florestan Fernandes, Foucault, Gaudêncio Frigotto, Gurgel, Harvey, Marilena Chauí, Marx, Paulo Freire, Ricardo Antunes, Tragtenberg, Valdemar Sguissardi, entre outros. Para tanto, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e observação. Como análise dos resultados da pesquisa, encontraram-se algumas maneiras as quais o capitalismo e o biopoder utilizam para capturar a subjetividade dos professores, fazendo com que reproduzam a lógica empresarial na universidade. Há uma operação política com o intuito de despolitizar o sujeito, retirar

⁵⁹ E-mail: xcarlaguimaraesx@gmail.com

sua reflexão crítica. Por exemplo, verdades como “ser polivalente, flexível, empreendedor, resiliente, orientado para resultados” são naturalizadas; o professor deixa de problematizar o seu cotidiano, propor alternativas, refletir. Outra arma utilizada pelo biopoder sobre os docentes é ocupá-los até mesmo fora do ambiente de trabalho. Acreditando em metas improcedentes, os docentes vão assumindo responsabilidades que extrapolam seu papel, como tarefas administrativas e de gestão. O sistema trabalha ainda com outras duas estratégias: recompensas e autoestima. Quando você atinge uma meta, é premiado, reconhecido, tem sua estima elevada e passa a gostar desse status, tendendo a mantê-lo. O professor se sente na obrigação de dar aula na pós-graduação, além da graduação, mesmo que financeiramente não receba mais por isso. Trata-se da recompensa simbólica de fazer parte da pós-graduação, de bancas, de fazer pós-doutorado, tudo por status. Também é preciso abalar o coletivo dando continuidade a um trabalho que se iniciou com o enfraquecimento dos sindicatos na década de 1990. Estimula-se a concorrência entre colegas de trabalho fazendo com que os mesmos passem a operar dentro de uma cultura de competição permanente banalizando a deslealdade entre si, desconsiderando atitudes solidárias e perdendo o senso de justiça comum. É possível concluir que o capitalismo na sociedade contemporânea propaga a “verdade” do ser maleável, polivalente, que tem horários indefinidos no trabalho; precariza vínculos trabalhistas; neutraliza a mobilização coletiva e aprofunda o individualismo. É necessário cada vez mais espaços como seminários para se discutir o status quo da universidade e buscar seu desenvolvimento nacional, autônomo. É preciso resistir às dominações sociais, construir alianças e pensar novas formas de organização do trabalho.

Adesão à Ata de Registro de preços: Descompasso na aquisição de objeto – Relato de Experiência

Vangelina Lins Melo⁶⁰,
Juliana Palermo Borsoi Richa⁶¹,
Selma Petra Chaves Sá⁶²,
Joselia Braz dos Santos Ferreira⁶³

No âmbito do serviço público, os bens a serem adquiridos e os serviços a serem contratados devem ser antecedidos de processo de escolha de licitar que melhor contemple os interesses da Administração Pública. Nesse sentido, a Constituição Federal/1988 estabelece no caput do art. 37, inciso XXI, o princípio do dever de licitar pela Administração Pública direta ou indireta, cabendo à Administração observar a Lei 8.666/93, que institui normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, com a finalidade de estabelecer a equidade de condições aos concorrentes e a seleção da proposta mais vantajosa ao poder público. No entanto, o Manual de Compras Direta do TCU, com relação à obrigatoriedade de licitar, faz a seguinte menção: “ressalvados os casos especificados na legislação” admitindo assim, uma “brecha” para a contratação de forma direta, desde que o caso esteja previsto na Lei 8.666/93, podendo a licitação ser dispensada ou inexigível. A Dispensa de Licitação (Compra Direta) ou ainda a Adesão à Ata de Registro de Preços/“Carona” são as opções de escolhas de licitar, eleitas quando da urgência da Administração Pública em adquirir

⁶⁰ E-mail: vanjalins@yahoo.com.br

⁶¹ E-mail: lianaborsoi@id.uff.br

⁶² E-mail: selmapetrasa@gmail.com

⁶³ E-mail: joseliabraz42@yahoo.com.br

bens, visto que “pulam” várias etapas quando comparadas ao Pregão Eletrônico. Objetivou-se relatar a experiência na aquisição de bens para o Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal Fluminense (UFF), pela Adesão à Ata de Registro de Preços/”Carona”. Optou-se pelo estudo de abordagem qualitativa definido como relato de experiência, vivenciado pela primeira autora durante sua prática profissional, tendo como cenário o RU/UFF, localizado no Campus do Gragoatá - Niterói/RJ, Brasil, de novembro/2017 a abril/2018. Trata-se da aquisição de caldeirões industriais, por “Carona”, pela urgência na obtenção do objeto pretendido, tendo a celeridade sido frustrada pela inadimplência contratual do licitante. Como resultado tem-se que a “prometida” agilidade de licitar impressa no procedimento “Carona” ocorreu em 175 dias, gerando descompasso na aquisição dos bens, motivado pelo descumprimento dos prazos de entrega e pela não conformidade dos caldeirões com o descritivo do Edital. Esses equipamentos foram considerados insatisfatórios em razão de problemas estruturais de fabricação, com conflitos entre algumas peças durante o manejo, falha no acendimento piloto, inadequação da instalação de gás e não conformidade do material utilizado em sua construção. O licitante depois de notificado compareceu à unidade comprometendo-se a atender as especificações, e assim o fez. A prática dos “Deveres poderes” exercida pelos agentes públicos, responsáveis pela fiscalização e pelo cumprimento do Edital, refletiu impacto positivo para a instituição, evitando-se assim a aquisição de produtos de qualidade inferior causadores de prejuízos para a Administração Pública. Planejar as compras é o modo mais efetivo na obtenção de bens na prática de Gestão Pública, e a prévia definição das demandas evita correria de última hora, possibilitando escolhas de licitar menos urgentes. Vale informar que há escassez de publicações científicas que

abordem de forma semelhante esta temática, podendo ser considerada esta prática do profissional nutricionista como inovadora, por conseguinte, pretende-se que esta divulgação proporcione reflexão de profissionais de distintas áreas quanto à necessidade de adquirir competências para atuar nas compras públicas, distinguindo as melhores diretrizes desta prática com aplicabilidade laboral.

Do estudo da gênese documental aos metadados: Identificação Arquivística como contribuição metodológica para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense

Roberta Pimenta da Cruz Mendonça⁶⁴

Estudo da aplicação, no âmbito da gestão de documentos, da metodologia de identificação arquivística, fundamentada na teoria diplomática, para subsidiar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal Fluminense. A diplomática é a ciência que estuda a estrutura formal dos documentos. A identificação arquivística e sua metodologia, que envolve o estudo do órgão produtor e da tipologia documental, verifica a materialização da informação nos documentos de arquivo, produzindo conhecimento sobre a relação dos documentos com o seu contexto de produção. No âmbito dos arquivos universitários das Instituições Federais de Ensino Superior, a gestão de documentos deve obedecer ao disposto na política estabelecida pelo Conselho Nacional de Arquivos, que deve ser observada no momento da implantação de sistemas informatizados para a produção e gestão de documentos e processos administrativos. Nesta perspectiva, discorre sobre a implantação de sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, que perpassa o mapeamento ou modelagem de processos nas instituições, analisando o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no que tange ao seu ambiente de produção de documentos e processos administrativos perante a legislação vigente e a

⁶⁴ E-mail: robertapimenta@id.uff.br

pertinência dos estudos sobre a gênese do documento para garantir a produção em sistemas que façam a gestão, preservação e acesso aos documentos de arquivo. Metodologicamente, a pesquisa se desenvolveu por meio de um estudo de caso com adoção de questionários, estudos documentais e de instrumentos de identificação arquivística. De caráter exploratório, apresenta a aplicação da metodologia de identificação arquivística na Coordenação de Curso de Graduação em Arquivologia, por meio dos estudos de órgão produtor e do tipo documental “processo de dispensa de disciplinas”, além de processo mapeado. Como resultado, vem contribuir para as discussões sobre as metodologias para a implantação de sistemas informatizados, destacando os resultados obtidos pela identificação arquivística para otimizar o trabalho conjunto entre arquivistas, administradores e analistas de tecnologia da informação.

Estudo sobre a usabilidade dos portais corporativos direcionados à Comunidade Universitária

Marcos Vinicius Mendonça Andrade⁶⁵,
Sandra Lopes Coelho⁶⁶,
Anderson Alves Vianna⁶⁷

Este trabalho tem como propósito analisar o contexto virtual de um Sistema de Bibliotecas Universitárias - o Portal e a interface de pesquisa - que atenda a uma ampla comunidade de usuários. A partir de uma revisão bibliográfica, segue-se pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso onde se estuda o Portal Corporativo de um sistema de Bibliotecas Universitárias, bem como a interface do catálogo online. Demonstra os paradigmas que nortearam sua concepção, construção, categorização e questões relacionadas ao design, acessibilidade e usabilidade. Destaca a importância destas interfaces no contexto acadêmico como forma de garantir a autonomia do usuário e condução ao letramento informacional. A presente pesquisa tem por objetivo estudar e analisar o contexto virtual de um Sistema de Bibliotecas Universitárias que atenda a uma ampla comunidade de usuários, considerando os seguintes aspectos: Qualidade, Design, Acessibilidade e Usabilidade. Trata-se de uma pesquisa andamento e a primeira parte do estudo foi apresentada no XXII Congresso Internacional de Informática Educativa, na Universidade do Chile. Por se tratar de um trabalho cujo objetivo é investigar e documentar uma situação concreta, além da revisão de literatura, optou-se pelo Estudo de Caso.

⁶⁵ E-mail: marcosvinicius@id.uff.br

⁶⁶ E-mail: sandra.coelho@id.uff.br

⁶⁷ E-mail: andersonvianna@ig.com.br

Tem campo empírico o Portal do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da Universidade Federal Fluminense, em especial a interface do catálogo eletrônico de busca e recuperação de informações e de serviços online, o Pergamum UFF, implantado em novembro de 2013 e desde então em funcionamento. Enquanto resultados parciais evidencia-se que o Portal do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da UFF garante os princípios da acessibilidade, pois nele são identificadas as ferramentas necessárias para os perfis de usuários, deficientes visuais e auditivos, atendendo inclusive aos requisitos elementares de acessibilidade estipulados pelo World Wide Web Consortium (W3C). Constata-se que o ambiente é compatível com as necessidades dos nossos usuários, fornecendo ferramentas básicas e avançadas para uma experiência eficiente e segura. Estabelece neste caso que a taxa de usabilidade e acessibilidade da ferramenta tem em seu feedback positivo um valor aproximado de 90%. Para trabalhos futuros, deverão ser testados e avaliados sob o ponto de vista do usuário, a versão Mobile (que se encontra em processo de atualização), bem como o desenvolvimento dos estudos de usabilidade e acessibilidade sob a perspectiva dos profissionais de informação de utilização o Portal e o Pergamum enquanto ferramenta de trabalho. Pretendeu-se demonstrar a necessidade de que o Portal do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da Universidade Federal Fluminense seja totalmente acessível para que não haja exclusão da informação aos usuários que necessitem interagir, atuar e colaborar ambiente virtual, visando um produto final atraente, utilizável e plenamente funcional.

Infes TV – Registro de atividades desenvolvidas no Campus da UFF localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ - Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Infes)

Adriano dos Santos Campos⁶⁸

O Infes TV é uma plataforma imagético-descritiva de eventos, que tem por objetivo registrar permanentemente as atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras possíveis desenvolvidas pelos stakeholders do Campus da UFF, localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ. Surgiu em 2013, com o desenvolvimento das atividades e trabalhos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013 e da Agenda Acadêmica 2013. Naquela época, foi idealizado para as Redes Sociais, especificamente no Facebook, onde foram compartilhadas gratuitamente todas as imagens registradas. A ideia tem como referência os serviços existentes na sede da Universidade, especificamente os executados pela Superintendência de Comunicação Social (SCS), onde se encontra a Coordenação de Produção de Imagem da Universidade e a Coordenação da Unitevê. Ademais, há, ainda, na sede, duas atividades que coadunam com os princípios idealizados pelo Infes TV: a ideia do Projeto Conheça a UFF e a ideia do Projeto Fotografia Institucional. O Infes TV tornou-se, nestes anos de sua execução, um centro de memória de atividades desenvolvidas no campus. Vislumbra-se que, havendo oportuno ensejo, tornar-se-á um laboratório de mídia no campus, em que não só todo o seu acervo imagético, como também outros acrescentados posteriormente estarão historicamente disponibilizados de forma gratuita pela web, para as futuras gerações. A atual execução de atividades e a participação de outros agentes contribuem para que diversas

⁶⁸ E-mail: adrianocampos@id.uff.br

informações e imagens possam chegar ao conhecimento de docentes, servidores, alunos e pessoas interessadas em nossa Instituição de Ensino Superior. Essa ferramenta de tecnologia da informação é fundamental para poder aproximar mais o Infes das pessoas que se envolvem com o fazer diário da universidade, principalmente, com os stakeholders do Noroeste Fluminense, servindo assim de um canal de comunicação quanto ao que ocorre no “Universo da UFF” e efetivamente no que diz respeito à educação aqui desenvolvida. O Infes TV não surgiu da mesma forma que a primeira TV Universitária do Sul Fluminense (TVR - Campus de Volta Redonda/RJ), nem tampouco como outro projeto de extensão existente na UFF; mas, sim, como um projeto de empreendedorismo institucional (inédito em toda a Universidade), do qual os envolvidos dedicam esforços e tempo oportuno para executá-lo, mesmo carecendo de estrutura, equipamentos e pessoal próprio de apoio para tanto. A dedicação desempenhada pelos envolvidos caracteriza-se, atualmente, pro bono. Mesmo tendo estas particularidades, o acervo de imagens registradas constam com mais de 4.000 (quatro mil) fotos disponibilizadas para consulta pública na rede social e que podem ser comprovadas com pesquisa na ferramenta do Google. Atividades relevantes registradas no Infes TV que merecem destaque neste breve relato de experiências: seminários, cursos e palestras realizados no âmbito do campus; ações e atividades extensionistas; visitas técnicas de representantes da Reitoria da UFF; registros das visitas nas eleições ao cargo de Reitor da Universidade; como muitos outros significativos que contam a história e o fazer de um campus fora da sede (campus do interior). Oportunamente, poderão surgir vídeo-aulas e atividades extraclasse que poderão contar o evoluir desta ferramenta. Vale ao menos sonhar...

O empreendedorismo corporativo na prática de estágio da Universidade Federal Fluminense no ano de 2015

Claudio Luiz de Oliveira Costa⁶⁹,
Luiz Claudio Miranda da Silva⁷⁰,
Gabriel Alexandre de Oliveira Costa⁷¹,
José Erinaldo dos Santos Nascimento⁷²,
Luciana Aris da Silva de Oliveira Costa⁷³

O empreendedorismo corporativo tem sido valorizado por muitas organizações nos dias atuais. É por isso que há uma exigência de se ter mais pessoas empreendedoras atuando em seus postos de trabalho, valorizando suas múltiplas competências, trabalhando em equipe, buscando o aprendizado constante e enfrentando com destreza os desafios que são decorrentes da realidade empresarial. Dessa forma, a cultura empreendedora passou a ter um valor sem igual tanto para as organizações como para os seus empregados. Em consequência disso, o objetivo geral deste trabalho é responder se o Programa de Estágio Interno 2015 da Universidade Federal Fluminense é caracterizado como um programa empreendedor corporativo. Além disso, como objetivos específicos, procurou-se conhecer os cursos que têm nas suas matrizes curriculares disciplina ligada ao empreendedorismo ou administração, identificar as características empreendedoras presentes na literatura

⁶⁹ E-mail: claudioluizoc@ig.com.br

⁷⁰ E-mail: zclau2016@yahoo.com.br

⁷¹ E-mail: gabrielaoc1991@gmail.com

⁷² E-mail: erinascimento66@yahoo.com.br

⁷³ E-mail: lucianaaris@gmail.com

pesquisada e verificar se essas características empreendedoras se encontram presentes nos Campos de Estágio do PEI 2015. Foram utilizadas como metodologia as pesquisas bibliográfica, exploratória, explicativa e documental. O resultado alcançado diz que a maioria dos cursos tem pelo menos uma disciplina empreendedora ou administrativa na sua matriz curricular, que existem dezesseis características empreendedoras descritas pela literatura e que somente nove cursos desenvolveram em seus planos de atividade pelo menos a metade das características empreendedoras, premissa estabelecida para caracterizar um curso empreendedor. Por outro lado, é importante destacar que os cursos de Administração, Administração Pública, Enfermagem, Estudos de Mídia, Hotelaria, Matemática Computacional, Processos gerenciais e Sociologia podem ser considerados cursos que fomentaram características empreendedoras no PEI 2015 e, portanto, podem ser caracterizados como cursos empreendedores corporativos. A conclusão a que se chega, por fim, é que o Programa de Estágio Interno 2015 da Universidade Federal Fluminense não é caracterizado como um Programa empreendedor corporativo porque a maioria dos cursos que o compõe não possui pelo menos a metade das características empreendedoras corporativas nos seus planos de atividade e, conseqüentemente, no seu desenvolvimento.

O papel da biblioteca universitária na avaliação dos cursos à luz do Novo Instrumento do INEP/2017: Relato de experiência de parceria com Coordenações e Núcleo Docente Estruturante no Campus UFF de Rio das Ostras.

Monnique São Paio de Azeredo Esteves Veiga⁷⁴

Este é um relato da experiência das bibliotecárias da Biblioteca UFF de Rio das Ostras e das parcerias alcançadas no processo de preparação para a adequação ao novo instrumento de avaliação do MEC, em que a biblioteca pôde exercer o papel de disseminadora de informações técnicas, além das acadêmicas. A Avaliação de Cursos de Graduação, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Ministério da Educação - INEP/MEC, é um processo fundamental para a obtenção do reconhecimento dos cursos de graduação, e a sua pontuação é utilizada como indicador em diversas instâncias. Além da garantia de manutenção da oferta do curso na Instituição, o conceito obtido é um parâmetro muito associado à qualidade do ensino ofertado. No ano de 2017, houve uma mudança significativa no instrumento utilizado para a avaliação, que se tornou mais flexível e focado na autoavaliação. Em decorrência do desconhecimento do novo instrumento e de suas implicações, surgem diversas dúvidas sobre como atender aos novos critérios. No contexto da UFF, foi publicado em 2018 o Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI) 2018/2022, que apresenta como uma das perspectivas de desenvolvimento elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação,

⁷⁴ E-mail: monniquespae@id.uff.br

visando a um incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4. A partir desses dois marcos, foi iniciado no âmbito das Bibliotecas um movimento de análise do Instrumento INEP 2017, com a Seção de Processamento e Desenvolvimento de Coleções, da Superintendência de Documentação (SDC), disponibilizando materiais, ressaltando as mudanças apresentadas e como as bibliotecas poderiam responder proativamente à nova demanda para se prepararem para as avaliações futuras. De posse do material disponibilizado, a Biblioteca de Rio das Ostras tomou a iniciativa de estudar a fundo o novo instrumento e convocar uma reunião com as Coordenações de curso. A reunião ocorreu em setembro de 2018, com o objetivo de informar, sensibilizar e conscientizar sobre a importância de conhecer o instrumento e seus atores, bem como reforçar o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) como redator do Relatório de Adequação de Bibliografias, responsável por: atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC); realizar estudos e atualização periódica; verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante; e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando aspectos como as novas demandas do mundo do trabalho. A partir desta primeira reunião, a Biblioteca do Campus de Rio das Ostras passou a disseminar informações sobre o novo processo avaliativo, reafirmando o apoio da Biblioteca em reuniões de Colegiado, Departamento e NDEs, consolidando parcerias para possibilitar o desenvolvimento do acervo, a atualização das bibliografias e a construção dos relatórios de autoavaliação. Percebeu-se, então, a oportunidade de a Biblioteca atuar como agente de informação não só para os usuários docentes e discentes frequentemente atendidos nos serviços oferecidos, mas também como disseminadora de informações técnicas,

além de fomentar coleta de dados para a construção de avaliações permanentes, outro critério essencial para obter conceitos acima de 4.

O Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal (SICONV) como instrumento para *accountability*: A visão de analistas e convenentes

Luana Maria de A. S. Roboredo⁷⁵

Esta pesquisa aborda potencialidades e dificuldades no uso do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV), na gestão de convênios do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro, considerando as visões de usuários (analistas de prestação de contas e convenentes) no que tange a *accountability*. Primeiramente, é elaborada uma reflexão sobre *accountability* em nosso país. O tratamento dos dados obtidos em entrevistas é realizado por meio de análise de conteúdo. Dados quantitativos também são utilizados. Os resultados evidenciam queda no número de convênios e de convenentes, embora os valores de repasse sejam crescentes ao longo da trajetória. No decorrer da pesquisa, é sentido o quanto a *accountability* é importante para uma sociedade democrática. Há inúmeros fatores que desmobilizam o pensamento público e coletivo no país, como a corrupção, a ineficiência e a sensação de que toda luta em prol de serviços melhores é vã. O combate enseja fiscalização por parte de instituições e grupos sociais. Caso recursos tecnológicos possam contribuir para melhor gestão das políticas públicas, devem ser utilizados e aprimorados, sem perder em mente a sua função social. O Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) é formulado após um período de escândalos de corrupção e por uma demanda social de *accountability*. É uma plataforma de gestão, mas não traria apenas vantagens e desvantagens tangíveis. Este trabalho

⁷⁵ E-mail: luanamarya@gmail.com

tentou se aproximar da dimensão intangível do sistema ao problematizar *accountability* a partir da operacionalização de seus usuários, tendo em vista a dimensão subjetiva e cultural da *accountability*. A pesquisa ressalta que o SICONV se mostrou um instrumento que surgiu em meio ao movimento de avanço de responsabilização e que seu desenvolvimento e operação, mesmo que de forma limitada e com melhorias e complementações ainda necessárias, pode contribuir com o desenvolvimento da *accountability* no que tange a gestão de convênios. A maioria dos entrevistados relata que o SICONV tem contribuído para a percepção de aspectos relacionados à *accountability*, apesar de suas limitações. Benefícios são destacados, como: prestação de contas contínua e maior disponibilidade de recursos para o exercício do controle financeiro e para divulgação de dados e informações. Todavia, o uso da plataforma não seria intuitivo para a população em geral.

Proposta de método de identificação de tarefas teletrabalháveis na administração pública

Patrícia Paranhos de Oliveira Carneval⁷⁶,
Suzana Dantas Hecksher⁷⁷

O contexto de avanço das tecnologias de informação e comunicação, de dificuldade na mobilidade urbana, além de restrições de recursos nas instituições públicas, favorece a adoção do teletrabalho, ou trabalho remoto. Esta modalidade de trabalho, mesmo que em tempo parcial, associa flexibilização de local e horário à jornada de trabalho. A principal contribuição desta pesquisa foi desenvolver um método de identificação de tarefas teletrabalháveis, capaz de apoiar a implantação sistematizada do teletrabalho na instituição federal de ensino superior estudada. Para desenvolvimento do método, foram percorridas as seguintes etapas: (a) Pesquisa bibliográfica para identificar fatores críticos de sucesso na implantação do teletrabalho associados às pessoas, tarefas, tecnologia e organização; (b) Mapeamento de experiências de teletrabalho e instrumentos regulatórios já existentes na administração pública; (c) Desenvolvimento da proposta inicial do método e pré-teste em um setor; (d) Desenvolvimento do método, incluindo roteiro de questões, indicadores e critérios para análise da aderência entre a situação analisada (pessoa-tarefas) e os fatores críticos de sucesso para o teletrabalho; (e) Construção de ferramenta que estrutura a aplicação do método de análise e classifica a situação analisada como indicada para teletrabalho ou aponta quais as pendências para viabilizar a adoção; (f) Aplicação em

⁷⁶ E-mail: patriciacarneval@id.uff.br

⁷⁷ E-mail: suzanahecksher@id.uff.br

cinco setores, sendo três deles com tarefas mapeadas e uso do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e outros dois sem processos executados no SEI. (g) Análise dos resultados. Como resultados, além do método, a pesquisa também evidenciou diretrizes gerais que devem favorecer o sucesso da adoção sistematizada do teletrabalho na instituição, tais como: realização de palestras obrigatórias de esclarecimentos e orientações antes que o servidor se voluntarie ao teletrabalho; preenchimento conjunto servidor-chefia imediata da ferramenta que estrutura o método de identificação de tarefas teletrabalháveis; Projeto-piloto com tarefas com maiores chances de sucesso na adoção do teletrabalho, em virtude da autorização da continuidade do teletrabalho na instituição depender do sucesso da experiência-piloto, conforme IN 01, de 31 de agosto de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Os resultados indicaram que a aplicação do método torna as características das tarefas mais evidentes, sinalizando pontos onde é preciso avançar para favorecer a adaptação ao teletrabalho. Demonstraram ainda que o método sistematiza os critérios de análise da aderência das tarefas aos fatores críticos de sucesso encontrados na literatura e nos instrumentos normativos utilizados na administração pública.

Proposta de um aplicativo para auxílio no inventário patrimonial do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Adriano dos Santos Campos⁷⁸,
Vanessa Moreira Nunes de Paiva⁷⁹

A cultura da inovação é fundamento da excelência na gestão pública contemporânea. O ambiente de trabalho deve ser aberto a ideias, criatividade e experimentação. Este modelo permite o desenvolvimento de competências e habilidades além de gerar diferencial para a organização. A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma autarquia federal com autonomia administrativo-financeira. O controle de bens permanentes é responsabilidade da Coordenação de Administração Patrimonial (CAP) da Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP), que, juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), é responsável pela execução e manutenção do Sistema de Administração Patrimonial (SisAp). Aqui se pretende relatar a experiência dos servidores lotados na Gerência de Patrimônio e Protocolo (GPP) do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Infes (INF) da UFF quanto à otimização dos procedimentos do inventário de bens móveis. Para tanto, foi estudada a viabilidade e proposta a implementação de um software para coleta dos números de registro de tombamento dos bens permanentes. Destaca-se que, o agente patrimonial é o responsável por orientar a comissão local de levantamento de bens, executar as atividades de registro no SisAp, entregar os relatórios do inventário, entre outras funções. Atualmente,

⁷⁸ E-mail: adrianocampos@id.uff.br

⁷⁹ E-mail: vanessamnp@id.uff.br

conforme Regimento Interno, o agente patrimonial do instituto é gerente da GPP. Mais de quatro mil bens permanentes constam cadastrados no INF. Eles são identificados por placas com número de tombamento e código de barras. Apesar de câmeras de smartphones possuírem resolução para leitura dos códigos, em consulta à chefia da CAP/SAEP, em 2018, foi informado que nunca houvera iniciativa neste sentido. A rotina de inventariamento começa com a abertura da janela de classificação. O agente patrimonial acessa o SisAp, obtém a lista de bens sob responsabilidade do instituto, dispõe em planilhas, que são impressas e distribuídas à Comissão local de Inventário. A Comissão verifica localmente os itens e retorna as informações ao agente patrimonial, que atualiza as planilhas e informa a situação dos bens no SisAp. A CAP/SAEP processa os dados e gera os relatórios. Estes são impressos e assinados pelos responsáveis em duas vias; uma delas é entregue na CAP/SAEP e a segunda é arquivada no Instituto, configurando o encerramento do inventário. Propõe-se o desenvolvimento e uso de um leitor de código de barras para procedimento de inventário. Para isto, há necessidade de mobilização de profissionais da área tecnológica. Ressalta-se, que o projeto parte de iniciativa dos Assistentes em Administração lotados na GPP e não recebe patrocínios ou subvenções. A modelagem do aplicativo ainda está em fase inicial. Optou-se pela plataforma Android, por ser bem difundida e aberta à programação. Por segurança, pretende-se hospedar o banco de dados na rede local do instituto. Todavia, com a colaboração da STI e supervisão da CAP, vislumbra-se, em trabalho futuro, sua distribuição e integração ao SisAp. O resultado esperado é a economia de tempo e potencialização de recursos devido à redução e simplificação de etapas do processo. O uso da ferramenta

também auxiliará na coleta do número em locais de difícil acesso e diminuirá a probabilidade de erros.

Reflexões sobre a Gestão de Desempenho de Servidores Técnico-Administrativos na UFF: Novas perspectivas

Líliá Candella de Oliveira Pinheiro⁸⁰,
Laryssa de Miranda Machado⁸¹,
Priscylla Mello⁸²,
Leacyr Oliveira⁸³,
Louise Cordeiro Borba Nogueira⁸⁴,
Nanci Mello⁸⁵

A Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos possui previsão legal, sendo praticada na UFF há cerca de 50 anos. Historicamente associada quase exclusivamente à melhoria salarial, vem assumindo o papel de instrumento eficaz para o aperfeiçoamento da Gestão Pública. A partir do PCCTAE - Lei 11.091/2005 e sua regulamentação, pelo Decreto 5825/2006, ela tem visado ao desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e favorecendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Seus resultados, além de viabilizarem a progressão por mérito, devem: a) fornecer indicadores que subsidiem o planejamento estratégico, objetivando o desenvolvimento de pessoal da IFE; b) propiciar condições favoráveis à melhoria dos processos de trabalho; c) identificar e avaliar o desempenho coletivo e individual, consideradas as condições de trabalho; e d) subsidiar a

⁸⁰ E-mail: liliacandella@id.uff.br

⁸¹ E-mail: laryssamiranda@id.uff.br

⁸² E-mail: priscyllamello@id.uff.br

⁸³ E-mail: leacyrsantos@id.uff.br

⁸⁴ E-mail: louiseborba@id.uff.br

⁸⁵ E-mail: nancimello@id.uff.br

elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional. O tema “Desempenho” pressupõe a compreensão de que os resultados dependem não apenas da capacidade do servidor, para o desempenho do cargo e, nesse sentido, a Divisão de Gestão de Desempenho (DGD/CPTA/Progepe) tem se dedicado, cada vez mais, a consolidar um processo avaliativo que requeira maior articulação entre a atuação do servidor e os demais aspectos relacionados ao cotidiano do trabalho. O fortalecimento do conceito de Avaliação de Desempenho, como uma importante ferramenta pedagógica de gestão, torna viável estabelecer, durante sua realização, um espaço dialógico entre servidor e chefia, à luz das características do trabalho. A partir da reflexão sobre a prática, as responsabilidades, as entregas, as dificuldades, as facilidades, os desafios e os avanços obtidos no cotidiano, é possível considerar o processo avaliativo como uma oportunidade de construção e reconstrução do trabalho, de modo que chefia e servidor se desenvolvam, em decorrência de uma melhor compreensão das ações que realizam, permitindo-lhes, inclusive, vislumbrar a relevância do que cada um produz. Assim, em 2019, a DGD reestruturou seus formulários, objetivando levantar novos indicadores que favorecessem: a) aperfeiçoar o acompanhamento do desempenho profissional da força de trabalho técnico-administrativa e de seus gestores, por meio de intervenções que objetivem a melhoria desse desempenho, tanto individual como coletivo; e b) subsidiar a Universidade na identificação de fatores positivos e negativos, que impactem diretamente na entrega e no desenvolvimento individual/institucional, favorecendo a elaboração de políticas de gestão de pessoas, podendo influenciar outras políticas institucionais. Ao revelar os dados avaliativos, de modo

agrupado, no I Seminário Científico da UFF, pretendemos ampliar os espaços de reflexão sobre as Políticas de Gestão de Pessoas, a serviço do interesse coletivo. Tais dados devem subsidiar tanto a gestão quanto os próprios trabalhadores, na construção de soluções para os problemas enfrentados, visando a melhorias do processo de trabalho e, conseqüentemente, dos serviços prestados pela Universidade.

Relato de experiência da Gestão de Materiais na Progepe UFF

Lídia Campos Ribeiro⁸⁶,
Fábio Moita Louredo⁸⁷,
Caroline Linhares de Souza⁸⁸,
Nicolas Alves da Silva Mendonça⁸⁹,
Amanda Volotão⁹⁰

Este trabalho relata a experiência de implementação do processo de gestão de materiais no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFF e fundamenta-se, essencialmente, nos princípios constitucionais que regem a administração pública, que são: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, com destaque para a eficiência, que é o esforço para a melhor utilização possível dos recursos públicos, evitando-se desperdícios e garantindo maior rentabilidade social. Objetivou-se apresentar as melhorias decorrentes da implementação da nova metodologia de gestão dos materiais, assim como das ferramentas utilizadas: a planilha de controle de pedidos, entrada de compras, saldo de estoque e indicadores de desempenho. A metodologia aplicada foi o novo método de gestão de materiais desenvolvido empiricamente, através de tentativas e erros. Observou-se múltiplos meios de notificação de demanda material, podendo ser: (1) e-mail; (2) ligação telefônica; (3) e comunicação verbal, o que dificultava o controle. Além disso, permitia a variação de

⁸⁶ E-mail: lidiacampos@id.uff.br

⁸⁷ E-mail: fmlouredo@id.uff.br

⁸⁸ E-mail: carolinelinehares@id.uff.br

⁸⁹ E-mail: nicolasalves@id.uff.br

⁹⁰ E-mail: amandavolotao@id.uff.br

nomenclatura de um mesmo item (exemplo: cartucho, tonner), atrasando a consolidação dos dados. Portanto, a planilha permitiu uniformizar cada pedido de material. Ademais, constam aspectos não só quantitativos, mas também qualitativos, como a justificativa do pedido, que é relevante para o processo decisório do gestor, permitindo: conhecer a aplicação do item; otimizar as propostas de soluções e alternativas; estimular a economicidade por serem atendidas as mais prioritárias; racionalizar recursos públicos e evitar desperdícios na compra, analisando o histórico de demandas. A planilha reduziu, também, a quantidade de impressões. Antes, apenas para receber o pedido, eram impressas 4 páginas. Atualmente, todas as etapas foram consolidadas em uma única folha de impressão, economizando de 5 para apenas 1 impressão por diversos pedidos. O novo método permite tanto a recuperabilidade da informação, pois armazena o histórico, quanto o acompanhamento de indicadores de desempenho, visto que calcula automaticamente e compara a quantidade de pedidos realizados/atendidos. Além disso, subsidia o processo decisório de compras, pois permite tanto saber quais são os itens mais solicitados, quanto prever despesas orçamentárias. Finalmente, pela planilha, o demandante pode acompanhar o andamento da entrega, promovendo, assim, transparência. Por fim, com o intuito de aperfeiçoar o processo, será proposto o desenvolvimento um modelo de avaliação de atendimento preenchido pelos próprios demandantes dos pedidos. Conclui-se que a nova gestão de materiais da Progepe/UFF obteve mais eficiência, pois promoveu: avaliação quantitativa e qualitativa das demandas; economicidade nas decisões de compra; previsão de despesas orçamentárias; transparência; uniformização e redução dos ruídos de comunicação, assim como acompanhamento de indicadores de desempenho.

Relato de Experiência Manual de Procedimentos Administrativos POP: Procedimento operacional padrão da secretaria administrativa do departamento de Educação Física e Desportos – GEF/IEF/UFF

Marcos Luis Alves Veras⁹¹

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de elaboração de um manual de procedimentos administrativos em 2018 para a Secretaria Administrativa do Departamento de Educação Física e Desportos da UFF: POP – Procedimento Operacional Padrão. Há algum tempo a referida secretaria necessitava de uma sistematização da sua rotina interna que pudesse subsidiar os seus servidores e funcionários terceirizados nas tarefas realizadas pelo setor. Fundamentado no conceito de eficiência, um dos princípios da administração pública, a elaboração do POP teve como objetivo a criação de uma rotina administrativa estruturada, capaz de desenvolver atividades administrativas de forma organizada e célere, evitando perda de prazos e possíveis danos ao serviço. Pensando nisso, a proposta de criar um instrumento que pudesse uniformizar os procedimentos administrativos realizados pela secretaria buscou auxiliar os trabalhadores lotados no setor, bem como orientar os novos funcionários que passaram a trabalhar na secretaria administrativa, padronizando os processos e tornando mais eficiente o trabalho realizado. Para elaborar esse manual, inicialmente foi realizado o levantamento das atividades desenvolvidas na Secretaria Administrativa da Educação Física. Posteriormente

⁹¹ E-mail: marcosveras@id.uff.br

foi definido o formato: manual descritivo das atividades em que a rotina administrativa foi detalhadamente descrita, de modo que pudesse auxiliar qualquer pessoa que necessitasse realizar uma atividade no setor. Após a confecção do manual, foi entregue uma cópia deste para cada servidor e funcionário terceirizado lotado na Secretaria Administrativa para que todos pudessem ter acesso ao documento de modo a seguir as orientações nele contidas em suas rotinas de trabalho. De modo a ilustrar, na prática, a eficácia do manual de procedimentos para a orientação dos novos trabalhadores, em 2018, uma funcionária terceirizada teve acesso ao POP logo que iniciou suas atividades no setor. Ela relatou que ele a ajudou bastante a assimilar as tarefas que ela viria desenvolver na secretaria. Mais recentemente, no segundo semestre de 2019, um novo servidor se apresentou ao Departamento de Educação Física e Desportos para atuar na Secretaria Administrativa, e relatou que: “A área administrativa engloba uma série de atividades, sendo que cada departamento ou setor possui suas funções peculiares. Ter um manual que descreve com objetividade e clareza as atividades da secretaria Administrativa de Educação Física me permitiu uma boa assimilação das tarefas de forma quase instantânea. É comum, em especial nessa fase de início da jornada laboral dentro de um órgão, dúvidas constantes surgirem e aquela famosa insegurança oriunda do medo de errar. Logo, o POP é como uma bússola que te permite navegar de forma segura para alcançar o objetivo: padronização da tarefa e garantia de êxito na sua realização.” Com base nessas experiências, podemos concluir da relevância e sucesso na elaboração desse documento.

Restaurante Universitário UFF: Registros Qualitativos de uma realização da Administração Pública Brasileira

Marina Vasconcelos Maluf de Barros⁹²

Com um amplo público diário de alunos, servidores e terceirizados, em seus 2 bandejões centrais no campus do Gragoatá, além de outros bandejões externos, e reivindicações contundentes para os campi do interior – como a invasão do prédio da reitoria por alunos de Rio das Ostras por essa motivação – o Restaurante Universitário (RU) UFF possui uma presença na vida de sua comunidade acadêmica. Sua procura e frequência são tão destacadas, que no ano de 2012 foi necessária a realização de uma campanha interna para que os frequentadores parassem de trazer crianças para os locais. Algumas informações já eram de conhecimento de seus pesquisadores, ambos Técnicos Administrativos da UFF em Niterói e participantes do PQI UFF 2019 acompanhados de outros dois colegas de grupo no mesmo mestrado da UFF. Sua contribuição para o eixo temático escolhido é registrar como o RU organiza e contribui para uma visão de vida mais saudável e humanizada na comunidade acadêmica. A pesquisa qualitativa no restaurante universitário UFF como etapa de aprovação na disciplina de Métodos Qualitativos 2 do PPGAD UFF 2019 se fundamenta em uma proposta embasada no contexto de desmonte das universidades públicas brasileiras pós-2016 em que direitos supostamente conquistados necessitam ser protegidos por aqueles que o vivenciam. Seu objetivo geral é registrar a rotina de um setor recente nos campi da UFF que rapidamente assumiu um papel de

⁹² E-mail: marinadgrj@yahoo.com.br

relevância no tocante à permanência dos alunos a sua integralização curricular, evitando a evasão pelo fator dos gastos com alimentação durante o curso acadêmico (fator reincidentemente citado nas entrevistas com alunos). Os objetivos específicos são o desenvolvimento de práticas de pesquisa qualitativa e trabalho de campo. O conjunto de métodos qualitativos selecionados (etnografia, netnografia, entrevistas e análise qualitativa) permitiu uma observação sobre os frequentadores do local e seu funcionamento, revelando uma busca diária em quantitativos elevados em cada bandeirão, a organização da rotina em torno desses espaços e uma visão positiva dos entrevistados sobre o RU nas entrevistas e na etnografia. A geração de uma *wordcloud* destacou “restaurante, UFF, refeições, cardápio, pessoas”. Com um conjunto de dados primários atualizado, diversamente capturados por quatro pesquisadores simultaneamente, foi possível elaborar uma análise qualitativa de interesse sobre o objeto estudado compreendendo o quanto o RU possui uma imagem positiva diante da comunidade universitária - como um direito conquistado e valorizado - e contribui para combater a evasão universitária e manter a saúde de seus frequentadores.

Sanções Administrativas “DEVERESPODERES” uma Realidade nas licitações/contratos de um restaurante universitário - Relato de Experiência.

Vangelina Lins Melo⁹³,
Juliana Palermo Borsoi Richa⁹⁴,
Selma Petra Chaves Sá⁹⁵,
Joselia Braz dos Santos Ferreira⁹⁶

A função administrativa relacionada às sanções punitivas em licitações e contratos evidencia-se pela dinâmica de atos praticados instruídos pelas diretrizes gerais que orientam os procedimentos que atendam aos princípios da supremacia do interesse da Administração Pública. Em sua atividade, a Administração depara-se com a necessidade de aplicar penalidades às empresas em desacordo com as obrigações contratuais, a fim de desaprovar sua conduta, desencorajar a reincidência e desestimular estas práticas por parte de futuros licitantes. Com relação às sanções, estas podem ter caráter: educativo, preventivo, repressivo ou reparador de danos à Administração Pública. Neste sentido, cabe ao agente público, quando de sua competência, aplicar as sanções administrativas cabíveis em licitações e contratos exercendo assim os “DeverespoDERES” a ele exigidos. Objetivou-se relatar a experiência nas licitações e contratos administrativos, de um Restaurante Universitário (RU), referente à aplicação das sanções punitivas frente ao descumprimento contratual por empresas licitantes. Trata-se de um estudo com abordagem

⁹³ E-mail: vanjalins@yahoo.com.br

⁹⁴ E-mail: lianaborsoi@id.uff.br

⁹⁵ E-mail: selmapetrasa@gmail.com

⁹⁶ E-mail: joseliabraz42@yahoo.com.br

qualitativa que seguiu a partir de pressupostos metodológicos de Relato de Experiência, tendo como cenário o Restaurante Universitário da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizado no campus do Gragoatá, Niterói - Rio de Janeiro - Brasil. Este relato retrata a prática cotidiana dos profissionais responsáveis pelas licitações do Restaurante Universitário, juntamente com a Coordenadora de Licitações da Pró-Reitoria de Administração (PROAD/UFF) em aplicar as sanções punitivas às empresas em descumprimento contratual, com o intuito de coibir comportamentos indesejáveis causadores de danos à Administração Pública. Este trabalho revela ser uma prática inovadora considerando a escassez de registros que comprovem a concretização desta práxis pelos agentes públicos diretamente implicados. Resultados: No Restaurante Universitário/UFF, em observância à legalidade dos atos, foram registradas nove notificações no ano de 2017; em 2018 foram dezoito com quatro aplicações de penalidades, e em 2019 foram contabilizadas dezenove notificações, até o momento, sendo: três punições (duas incidiram em multa e uma em multa e proibição de licitar com a UFF, por dois anos). Com essas medidas, três empresas declararam desistência em participar de licitações do RU/UFF, devido ao rigor com as obrigações contratuais, isto impacta de maneira positiva esta Instituição considerando que as normas estabelecidas nos contratos são exercidas preservando as aquisições dos insumos em conformidades com os descritivos dos Editais, além disso, a aplicação de multas por inadimplência dos licitantes incorre em descontos nas notas fiscais pagas às empresas, refletindo na redução dos gastos da Administração Pública. Destaca-se ainda que os agentes públicos do Restaurante Universitário, quando de sua atribuição, têm exercido os “Deveres poderes” nos contratos administrativos da UFF, contribuindo com notório número de registros de notificações. A partir deste relato,

faz-se necessária uma análise crítica e reflexiva sobre a aplicação de sanções no âmbito da Gestão de Contratos Públicos, assim, torna-se relevante trazer à baila que o agente público, quando detém competência e não exerce seus “Deverespoderes” deixando de aplicar as sanções punitivas cabíveis, assemelha-se ao licitante infrator causando prejuízos ao erário público.

Eixo: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

Autores	Resumos	Pg
Solange Barbosa Bittencourt, Viviane de Oliveira Freitas Lione	A Informação como ferramenta de inclusão: a experiência de uma arquivista com materiais inclusivos	117
Marcelo Barbosa Santos	As cotas para negros nas universidades em debate nas eleições 2018	120
Tatiane Militão de Sá, Gildete da S. Amorim Mendes F. Saulo Cabral Bourguignon	Ciências e Biotecnologia: Produção de material aberto (REA) para cursos de libras científica	122
Maria Isabel do Nascimento, Thiago Gomes Oliveira, Juliana dos Santos Costa, Juliana Garcia A. da Trindade, Emily Nelson Figueiredo	Diversidade no ensino superior: o que os números mostram sobre pessoas com deficiência (PCD) na docência da UFF e nas demais Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil	124
Giselle Pinto da Silva, Lenilse de Souza Coimbra	Formação profissional, estágio curricular em serviço social e evasão estudantil: relato de experiência das assistentes	126

	sociais da Coordenação de Estágio da ESS/UFF	
Gildete da S. Amorim Mendes F. Tatiane Militão de Sá, Saulo Cabral Bourguignon	Manual Bilíngue de Biossegurança auxilia na inclusão de surdos em laboratórios	129
Carlos Alberto Nascimento Silva	O caminho do negro na sociedade brasileira - uma perspectiva histórica e estatística da desigualdade entre negros e brancos	131
Adriano dos Santos Campos	PELC - Programa Esporte e Lazer da Cidade - Núcleo UFF/Campus Pádua, localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ	133
Mariana Seabra da Silva	Relato de Experiência: A Inclusão dos Servidores com Deficiência na UFF	135
Thammy Raysa Vieira Velozo	Resumo acadêmico sobre estudo de metodologias para avaliação de calçadas, nos bairros Fonseca e Icaraí, em Niterói, RJ.	137
Cintia Beatriz Duarte Pereira	Trabalho Acadêmico: "Políticas públicas de inclusão: desafios e benefícios da implementação da política de cotas para deficientes nas Universidades Federais"	139
Cintia Beatriz Duarte Pereira, Diana Negrão Cavalcanti	Trabalho acadêmico: Um manual teórico-prático de técnicas de	141

	ensino-aprendizagem acessíveis e inclusivas para o ensino superior	
Ludmila V. F. Franco, Josiene dos Anjos Oliveira, Mauro Thiago S. P. de Oliveira, Michele da Silva Ferreira G.	Tradução e Interpretação de Concurso Público Federal em Língua Brasileira de Sinais	144

A Informação como ferramenta de inclusão: a experiência de uma arquivista com materiais inclusivos

Solange Barbosa Bittencourt⁹⁷,
Viviane de Oliveira Freitas Lione⁹⁸

Este trabalho reflete sobre dois aspectos: acesso informacional e divulgação de materiais didáticos inclusivos em uma Universidade como gerador de conhecimento, que fizeram parte da dissertação de mestrado profissional em Diversidade e Inclusão-CMPDI/UFF. A gestão da informação, com vistas ao saber, pode ser entendida como um dos responsáveis pela gestão do conhecimento, para uma maior inclusão. Teve-se como objetivo compor o acervo documental dos materiais didáticos inclusivos do CMPDI/UFF visando à divulgação e preservação da memória técnica e acadêmica. Os métodos utilizados foram pesquisa de campo, levantamento documental no acervo do CMPDI, nas Fichas de Inscrição dos Alunos, Listagem nominal de Defesas e Dissertações, Plataformas Sucupira-Capes, Lattes-CNPq e Escavador e revisão bibliográfica. Aliadas a esses métodos foram realizadas análises e discussões com base nos dados coletados e que foram organizados na forma de figuras, tabelas e gráficos. No que se refere à pesquisa bibliográfica, foram realizadas no Portal de Periódicos Capes e Scielo, Domínio Público (Teses e Dissertações), Google Acadêmico, Leis, Decretos e Repositórios. Com base nessas pesquisas, chegamos a alguns resultados e conclusões, tais como: aumento no número de vagas oferecidas pelo curso durante os anos estudados,

⁹⁷ E-mail: solangebittencourt@gmail.com

⁹⁸ E-mail: vivianelione@gmail.com

iniciando com 22 vagas em 2013, 41 em 2014 e 53 vagas em 2015, buscando atender a demanda de procura pelo Curso, que é único dentro da temática de Diversidade e Inclusão. Foram pesquisados 110 discentes sendo 21 da turma de 2013, 38 da turma de 2014 e 51 mestrandos da turma de 2015, dos quais apenas 27 alunos possuem algum tipo de deficiência/dificuldade declaradas nas fichas de inscrição, que foram - deficiência auditiva; deficiência visual; dificuldade física motora. Entretanto, verificou-se maior concentração de deficientes auditivos, apesar de muitos não se autodeclararem. Assim, deduzimos que eles não se consideram deficientes e sim com um tipo de impedimento. Esses dados foram organizados em tabelas específicas no corpo do trabalho. Ressaltamos também que o que ajuda a justificar esse número de surdos no programa foi o edital da ação afirmativa para eles em 2015. Outro fator interessante é que nas três turmas, observamos somente 2 abandonos cujo perfil de aluno não era PCD. Quando analisamos as 3 turmas estudadas, verificamos que na Turma de 2013 com 22 candidatos aprovados, houve 1 abandono, e 21 alunos defenderam a dissertação. A turma de 2014 apresentou perfil similar, na qual os 38 alunos matriculados, todos defenderam suas dissertações conforme pesquisa nas Atas de defesa. Já na turma de 2015, que teve ação afirmativa, havia 51 alunos matriculados, abandono de 1 aluno PCD e todos defenderam, sendo 2 ouvintes e 3 surdos. Percebemos a importância do registro e divulgação desses materiais, até então restritos aos discentes e docentes do curso, e sua precária divulgação no meio científico. Em nosso trabalho reunimos em um único instrumental - Catálogo de todo o acervo administrativo, técnico e acadêmico do curso, indo ao encontro do conceito de inclusão, no qual todos possuem o direito ao acesso à informação, permitindo também ao

analisarmos e estudarmos esses documentos traçarmos um perfil do curso, com seus discentes e docentes.

As cotas para negros nas universidades em debate nas eleições 2018

Marcelo Barbosa Santos⁹⁹

O presente artigo é resultado de estudos no campo das subjetividades relacionados ao processo de implementação das ações afirmativas no Brasil. Para este texto, realizou-se análise sobre o posicionamento dos presidenciáveis nas eleições 2018 no que concerne às cotas nas universidades. Por meio de metodologia qualitativa, as análises contaram como fonte registros publicados tanto em órgãos oficiais de Estado e esfera pública: jornais, revistas, páginas eletrônicas e redes sociais; além de ampla pesquisa bibliográfica. Na análise sobre as eleições presidenciais de 2018, a reflexão teve como base os programas de governo entregues ao Tribunal Superior Eleitoral, discursos políticos e declarações públicas dos candidatos e a partir delas buscou-se entender como os candidatos se situam diante das perspectivas de modernidade e desenvolvimento do Brasil. O processo de análise considerou os cortes de raça/cor e do espectro político esquerda/direita. Do ponto de vista teórico, foram utilizadas as formulações sociológicas sobre o poder simbólico na construção do discurso político, associadas às reflexões do processo de modernização e suas abordagens no pensamento social brasileiro. A pesquisa feita para esse artigo revelou que a maioria dos presidenciáveis é a favor da política de cotas nas universidades. Dos treze, oito são a favor, dois contra e três identificados com posição controversa. O que indica que, parcela importante dos candidatos está consciente da desigualdade racial no Brasil e sensível em buscar soluções

⁹⁹ E-mail: uff.marcelo.rj@gmail.com

para combatê-la. Os juízos sobre as cotas não obedecem, de maneira direta, a uma tendência do espectro político-partidário, ou seja, temos tanto na esquerda como na direita defensores da mesma posição. Dos treze presidenciáveis ao todo, tivemos a favor das cotas quatro de esquerda, um de extrema esquerda, um de centro e dois de direita; contrário, um de extrema direita e um de direita; e, com posição controversa, três de direita. Da mesma forma, o posicionamento político não obedece à autodeclaração da cor dos candidatos, ou seja, podemos ter negros e brancos tendo a mesma opinião. No caso das eleições presidenciais de 2018, dos treze candidatos, tivemos, a favor das cotas, três negros e cinco brancos; com posição contrária, dois brancos; e três brancos se manifestando de maneira controversa. Outro dado a ser ressaltado é que os posicionamentos sobre o tema continuaram mesmo após a política de cotas se tornar lei em 2012 e ser implantada como política pública. A querela na sociedade sobre tema é tamanha que se prolongou como consequência às eleições presidenciais de 2018. Esse fato indica que a visão e os projetos sobre a modernidade brasileira estão em disputa na arena política. Eles indicam em quais projetos o Brasil pode trilhar. Um inclusivo que considera o desenvolvimento junto de um processo de redução de desigualdade e outro de manutenção da exclusão em que o desenvolvimento deve ser feito sem considerar as imensas desigualdades sociais brasileiras.

Ciências e Biotecnologia: Produção de material aberto (REA) para cursos de libras científica

Tatiane Militão de Sá¹⁰⁰,
Gildete da S. Amorim Mendes Francisco¹⁰¹
Saulo Cabral Bourguignon¹⁰²

Os recursos educacionais abertos (REAs) podem ser implementados por meio de imagens, vídeos, textos e outros materiais na internet para serem usados em aula, sendo uma prática muito comum entre educadores da comunidade acadêmica. Estes oferecem uma oportunidade estratégica para melhorar a qualidade da educação, bem como facilitar o diálogo sobre políticas públicas, o compartilhamento de conhecimento e a capacitação, principalmente no que tange a inclusão de surdos. Pois, segundo o Censo do IBGE feito em 2010 (IBGE), os dados levantados apresentam que da população totalizada em 190.755.799 de brasileiros, 5,1% da população possui deficiência auditiva, ou seja, 9,7 milhões de brasileiros são surdos no Brasil. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma das linhas do nosso projeto que é produzir material digital bilíngue, português e Libras, para treinamento voltado a alunos e professores de Ciências e Biotecnologia. O corpus a ser trabalhado é constituído por obras especializadas no campo das ciências, para tal, debruçamo-nos às seguintes etapas da pesquisa: levantamento de dados sobre REAs na área de ciências e biotecnologia em nível de graduação, comunicações apresentadas em colóquios, pesquisas acadêmicas e outros;

¹⁰⁰ E-mail: gildeteamorin@yahoo.com.br

¹⁰¹ E-mail: tatimili2@yahoo.com.br

¹⁰² E-mail: sauloeb@globo.com

análise dos dados e coleta de sinais coleta dos sinais por meio de vídeos sinalizados, e materiais didáticos bilíngues, tais como: Spread (2006) dicionário online internacional, Iguma (2010) material ilustrado sobre saúde em Libras, Lira e Souza (2011) dicionário de Libras acessível, Capóvilla (2017) novo dicionário trilingue com sinais da área da saúde, Amorim (2017) vocabulário de sinais em saúde e outros. O curso de Biociências em sinais se apresenta em mídias e a cada semana são indicados os objetivos a serem alcançados nas aulas cuja principal estratégia é manter o uso de vídeos para atender a demanda de ensino por meio da plataforma CEAD que pode ser aprendido em até sete semanas ou 30h/a. Os resultados indicam que a produção do material é importante e eficaz, uma vez que culminou no treinamento de 35 profissionais, e evidenciou os desafios e suscitou discussões que atravessam a formação de professores e técnicos na universidade, tais como: a ausência de acessibilidade em espaços públicos, necessidade de intérprete de Libras em diversas áreas para inclusão, e promoção do respeito à diversidade. Considera-se dessa forma, que ensinar Libras é extremamente relevante neste contexto, pois se vincula às atividades da universidade através de cursos de extensão que permitem ampliar o conhecimento e contato com a Língua Brasileira de Sinais.

Diversidade no ensino superior: o que os números mostram sobre pessoas com deficiência (PCD) na docência da UFF e nas demais Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil

Maria Isabel do Nascimento¹⁰³,
Thiago Gomes Oliveira¹⁰⁴,
Juliana dos Santos Costa¹⁰⁵,
Juliana Garcia Alves da Trindade¹⁰⁶,
Emily Nelson Figueiredo¹⁰⁷

Pessoa com deficiência (PCD) é aquela que tem um impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015). No Brasil, desde os anos 90, dispositivos legais regulamentam a integração de PCD no trabalho. Considerando a escola um locus importante de inclusão e redução de desigualdades, o presente trabalho teve como objetivos (i) estimar a frequência de PCD exercendo a docência no ensino superior, (ii) descrever os tipos de deficiência relatados, e (iii) verificar as atividades executadas por PCD na UFF e nas demais IES do Brasil. Este estudo usou dados do Censo do Ensino Superior, ano 2017, disponibilizado online pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e aprovado pelo CEP/HUAP. A base de dados do INEP/docente fornece 43

¹⁰³ E-mail: ysamaria@uol.com.br

¹⁰⁴ E-mail: thiagogoliver@hotmail.com

¹⁰⁵ E-mail: juliana.jscf@gmail.com

¹⁰⁶ E-mail: jgatrindade@gmail.com

¹⁰⁷ E-mail: emilyfigueiredo@id.uff.br

variáveis. Foram analisadas informações sobre: se o docente é uma PCD, tipo de deficiência, atuação na extensão, na gestão, na graduação presencial e na pesquisa. As frequências absolutas e relativas foram estimadas seguidas de comparação entre docentes como PCD e os demais. A base de dados do INEP (2017) contém registros de 392.036 docentes do ensino superior. Após excluir registros sem informação sobre deficiência (39.865), o estudo mostrou a prevalência geral de PCD nas IES do Brasil de 0,56% (1928/348587) e na UFF de 1,26% (45/3584), ($p < 0,001$). A frequência absoluta de PCD de acordo com o tipo de deficiência na UFF e nas demais IES do Brasil foi: cegueira (0 x 82), baixa visão (25 x 477), surdez (0 x 141), auditiva (8 X 344), física (13 X 905), surdez-cegueira (0 X 5), múltipla (0 X 0) e intelectual (0 X 1). A comparação de PCD na docência de acordo com a área de atuação sugere não haver diferença entre elas em nenhuma área na UFF [extensão ($p=0,877$), gestão ($p=0,427$), graduação presencial ($p=0,545$) e pesquisa ($p=0,962$)]. Contudo, nas demais IES do Brasil foi encontrada diferença estatisticamente significativa na área de atuação de gestão [extensão ($p=0,280$), gestão ($p=0,040$), graduação presencial ($p=0,625$), pesquisa ($p=0,136$)]. A frequência de PCD na docência superior foi baixa sugerindo que a trajetória para chegar a este espaço de trabalho é ainda desafiadora para PCD. Apesar disso, a prevalência de PCD na UFF foi duas vezes maior que no conjunto das demais IES do Brasil. A única deficiência não representada no universo do ensino superior foi a múltipla. Tendo em vista que há PCD trabalhando como docentes em todas as áreas de atuação na UFF e nas demais IES do Brasil, faz-se necessário entender as condições de trabalho destes docentes de modo a suprir suas necessidades e corrigir um possível curso de desigualdades.

Formação profissional, estágio curricular em serviço social e evasão estudantil: relato de experiência das assistentes sociais da Coordenação de Estágio da ESS/UFF

Giselle Pinto da Silva¹⁰⁸,
Lenilse de Souza Coimbra¹⁰⁹

O ensino superior brasileiro, a partir do final da década de 1990, passou por intenso processo de reconfiguração, marcado pela privatização interna das instituições públicas; pela expansão do acesso, principalmente do ensino privado; pelo Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI); pelo aumento de cursos aligeirados e à distância; e pelo congelamento de recursos financeiros destinados à educação pública. Por suas particularidades, a expansão acelerada de cursos trouxe desafios ao processo de inclusão na vida acadêmica de uma parcela de estudantes (trabalhadores, responsáveis por crianças e com dificuldades socioeconômicas). Um exemplo desses desafios é a inserção em estágio supervisionado, obrigatório, conforme abordamos através deste relato de experiência que visa a apresentar a intervenção profissional das assistentes sociais da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (ESS/UFF), Niterói, para dirimir processos de retenção e evasão estudantil. A atuação profissional neste espaço está conectada aos processos que envolvem a política de educação superior no Brasil, e conseqüentemente na UFF. Por isso, para atender a crescente demanda por estágio supervisionado, organizou-se no ano de

¹⁰⁸ E-mail: giselleuff@gmail.com

¹⁰⁹ E-mail: eseso30@yahoo.com.br

2017, um Mapeamento de estudantes represados devido não realização de estágio curricular, atividade que contempla o seguinte método: a) aplicação de questionário para identificar os fatores que dificultam o ingresso de estudantes no campo de estágio, bem como as áreas e municípios de interesse e a disponibilidade para realização de estágio, e b) entrevistas para conhecimento mais aprofundado das situações apresentadas no questionário. Como resultados, vimos na pesquisa que 69 estudantes apareciam no sistema como represados no curso, até 2017, mas somente 18 responderam ao questionário. Dessa forma, foram identificados os seguintes desafios presentes em seu cotidiano: a) competitividade por vagas de estágio acirrada pela expansão do ensino privado e a distância; b) estudantes com deficiência frente à inadequação de instalações físicas e à ausência de recursos materiais nos campos de estágio, bem como a falta de capacitação profissional para supervisionar estudantes nessa condição; c) impossibilidade de realização de estágio em dias de semana, período em que há maior oferta de vagas; d) dificuldade financeira para custear o deslocamento para o estágio e para a faculdade; e) impossibilidades - de igual modo determinadas pelos limites estruturais - por razões de saúde, ou ainda relacionadas ao cuidado de filhos menores de idade. À guisa de conclusão, vimos que um ano após implementar esta intervenção, a maioria dos estudantes (10) ingressou no campo de estágio sem interrupção, logo após o acompanhamento da equipe, seis ingressaram seis meses depois, um trancou e um atrasou o ingresso, mas já está em campo no presente momento. Os resultados confirmam, portanto, o êxito da intervenção, a importância de sua continuidade e da construção alternativas para viabilizar a formação, como o acesso a informações sobre os serviços ofertados pela

Universidade, tais como os programas de assistência estudantil.

Manual Bilíngue de Biossegurança auxilia na inclusão de surdos em laboratórios

Gildete da S. Amorim Mendes Francisco¹¹⁰

Tatiane Militão de Sá¹¹¹

Saulo Cabral Bourguignon¹¹²

Atualmente, vivemos em uma sociedade impactada pela ciência e pela tecnologia, na qual todo cidadão necessita de uma cultura científico-tecnológica para entender, integrar e atuar no mundo que o rodeia. Nas últimas décadas, observamos o aparecimento do termo biossegurança com muita frequência nos noticiários, mas estes não são acessíveis à comunidade surda. Debruçamo-nos sobre os estudos de autores da área de Ciências e Biotecnologia e pesquisas sobre como produzir recursos didáticos apropriados para surdos sem a necessidade da presença de Intérpretes de Libras (STROBEL, 2008; MALAJOVICH, 2016; FELIPE, 2007). Assim, o objetivo deste resumo é apresentar uma cartilha como Manual Bilíngue Português Libras em Biossegurança visando à inclusão de surdos. Este relato experiência sobre produção de material no curso de pós-graduação em Ciências e Biotecnologia da UFF conta com a participação de uma equipe multidisciplinar e professores de Libras do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, os quais iniciaram o levantamento de dados sobre conceitos Equipamento de Proteção Individual- EPI e Equipamento de Proteção Coletiva-EPC acerca do tema, bem como elaboração da cartilha com fotos, figuras e pouco texto para atrair a atenção dos surdos,

¹¹⁰ E-mail: gildeteamorin@yahoo.com.br

¹¹¹ E-mail: tatimili2@yahoo.com.br

¹¹² E-mail: sauloeb@globo.com

sempre referenciando a origem do material no sistema de um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto, um endereço URI, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato - Qr Code para os vídeos em Libras. Para a aproximação do tema realizamos buscas nas bases de dados SCIELO, LILACS, CINAHL, BDNF e estudos bibliográficos. Análise dos resultados: A proposta da cartilha deve atender mais de 150 surdos lotados na Fiocruz e em outros laboratórios tais, como: Vital Brasil e UFF. Observamos que a Biotecnologia descreve a necessidade de divulgar seu conhecimento, produtos e processos e inclui a diversidade como seu público, apoiando estratégias bilíngues com surdos, estimulando a promoção de ampliação de léxico terminologia da área de ciências e biotecnologia para garantir a acessibilidade para todos. Conclusão: A proposta de criação do material é garantir o acesso de surdos espaços públicos e viabilizar a inclusão no treinamento em Biossegurança, principalmente voltados para boas práticas laboratoriais de escolas, universidades, empresas e outros.

O caminho do negro na sociedade brasileira - uma perspectiva histórica e estatística da desigualdade entre negros e brancos

Carlos Alberto Nascimento Silva¹¹³

A presente sociedade está marcada por diferenças quase que inconciliáveis e, no decorrer do tempo, seus desdobramentos foram responsáveis por criar barreiras segregadoras entre os indivíduos. É nesse cenário de distorções históricas que este trabalho se situa. Aborda-se a diferença social existente entre negros e brancos na sociedade brasileira. As opiniões sobre o assunto divergem desde aspectos simplistas a colocações eruditas que, por diversas vezes, reforçam o imaginário retrógrado de que há supremacia racial de um em detrimento de outro. Nos dias que ora se vivem a efervescência da discussão se configura como um imperativo às pesquisas para que se apresente um caminho lógico e, portanto, racional a fim de rechaçar tais entendimentos. Quando a ideia de política pública voltada para a comunidade negra vem à tona, fica evidente que o país precisa avançar no que diz respeito às políticas de valorização da população negra e redução das desigualdades. Isso se faz necessário não só do ponto de vista social, mas também econômico a fim de garantir maior distribuição dos bens sociais. Nesse sentido, foi constatado um apego à diferenciação racial que só contribui para o fomento de ideologias que beiram ao anacronismo, espera-se, com este trabalho, contribuir para as discussões e fomento de ideias no que se refere aos temas de “Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos”, que são mote deste I Seminário Científico dos Servidores da UFF. A fundamentação teórica é pautada na

¹¹³ E-mail: smta.carlos@gmail.com

Teoria da Justiça como equidade de John Rawls, apresentada como sendo um caminho possível para a diminuição das desigualdades e, por conseguinte, do preconceito racial. Assim, defende-se a ideia de uma sociedade fundada na razão e na ação coletiva, despida de valores e juízos meramente particulares. A metodologia foi embasada na interpretação de dados estatísticos referentes à inserção do negro nos vários segmentos da sociedade, tendo como objeto: o perfil prisional brasileiro, nível de escolaridade, acesso à Educação Superior e a representação em cargos executivos de grandes empresas. Para melhor apreensão da dinâmica social no Brasil, fez-se o estudo das Constituições brasileiras, a partir da análise crítica do perfil constitucional brasileiro que, na maioria das vezes, desconsidera a presença do negro como ser social. Ao final deste artigo, verificou-se a carência de políticas governamentais que fomentem o pensamento crítico para a liberdade, a fim de colocar o negro como autor da própria história, como sujeito autônomo da construção de um ideal emancipatório responsável por trazê-lo ao centro do debate político. Dito isso, para uma mudança radical no modo de fazer política, a partir da ideia de Rawls, é necessário um esforço maior da sociedade em conhecer os benefícios que seriam mais bem distribuídos socialmente a partir da redução do preconceito e do racismo tão arraigados na sociedade em que ora se vive. A partir da visão construtivista em Rawls, passa-se a estruturação de ideias coletivas idealizadas por agentes livres e fundados na razão em detrimento de seu juízo particular.

PELC - Programa Esporte e Lazer da Cidade - Núcleo UFF/Campus Pádua, localizado no município de Santo Antônio de Pádua/RJ

Adriano dos Santos Campos¹¹⁴

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) proporciona práticas de atividades físicas, culturais e de lazer que envolvem todas as faixas etárias e pessoas com deficiência; estimula a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias; favorece a pesquisa e a socialização do conhecimento; contribuindo para que o esporte e lazer sejam tratados como políticas e direitos sociais. Trata-se de um programa em que se dignifica o ser humano, principalmente o cidadão brasileiro beneficiado. O programa é composto por cinquenta núcleos, em que se desenvolvem atividades esportivas, culturais e sociais, gratuitamente, em comunidades carentes de Niterói e em municípios do interior. Quatro destes núcleos atuam em unidades da UFF: dos Institutos de Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, da Faculdade de Direito e da praia de São Francisco (antigo Coluni), ambos em Niterói. O Núcleo UFF/Campus Pádua (pelcpadua) é um dos quatro núcleos que atuam em unidades da UFF, em um universo de cinquenta núcleos, que desenvolvem atividades esportivas, culturais e sociais, na modalidade gratuita em consonância com o preceituado pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério dos Esportes (SNELIS/ME). Desde outubro de 2016, mesmo sem possuir espaço próprio, o núcleo desenvolve atividades, sendo em um primeiro momento idealizadas as seguintes: Cineclubes, Alongamento, Ginástica, Tênis de Mesa, Contação de Histórias

¹¹⁴ E-mail: adrianocampos@id.uff.br

e Dança. Com o tempo, algumas foram substituídas e outras acrescentadas como: Xadrez/Jogos de Tabuleiro/Carteado, Vôlei/Futebol/Basquete, Recreação. Desde o seu primeiro dia, adotou-se como forma de publicidade e prestação de contas o compartilhamento de imagens pela rede social - Facebook, onde até a presente data são alimentadas, mensalmente, todas as informações concernentes às atividades desenvolvidas no núcleo. Desde a sua implementação, mais de um milhar de beneficiários foram agraciados com as atividades desenvolvidas no núcleo, tendo inclusive este contribuído com atividades esportivas além dos muros do campus. Inclusive, há um parceria institucional entre o Instituto Federal Fluminense (IFF-Pádua) para a execução da atividade dança (zumba) em sua quadra poliesportiva. Atividades relevantes desempenhadas pelos agentes do Núcleo, que merecem destaque: diversos registros fotográficos de atividades ministradas, encontros, capacitações e confraternizações, colaboração dos agentes sociais quanto a colaboração em outros projetos firmados pela UFF com a SNELIS/ME (Esporte e Cidadania para Todos, Virando o Jogo, Corrida e Caminhada, etc.), como muitos outros significativos que contam a história e o querer fazer extensionista da Universidade.¹¹⁵

¹¹⁵ Como o presente é um singelo relato de experiência, não poderíamos deixar de registrar a valorosa participação dos seguintes atores: Benício Jorge Brasil Jr.; Danielli Peres Vieira da Silva, Gilson Vilas Boas Toledo, Isabelle Soares, Jamerson Vieira Blanc, Lucas Couto, Lucas Guilherme Gomes de Assis, Paulo Vitor de Souza Pinto, Patrícia Diniz de Oliveira Toledo, Matheus Carvalho do Nascimento, Rafaela Cristina Paixão Dias Rios, Sabrina Angelo Pereira, Sidinei da Silva Nascimento, Simoni Coquito Machado, Victor Rangel e muitos outros.

Relato de Experiência: A Inclusão dos Servidores com Deficiência na UFF

Mariana Seabra da Silva¹¹⁶

O Decreto Federal nº 3.298/99 definiu cotas em concursos públicos para pessoas com deficiência (PCD). Porém, o ingresso no espaço de trabalho não garante a efetiva inclusão da PCD. É necessário um acompanhamento permanente, orientando os chefes e gestores sobre as necessidades e os benefícios de adaptações, treinando e qualificando adequadamente o servidor PCD e implementando recursos de tecnologia assistiva para facilitar a execução das atividades no trabalho. Nesse sentido, a Terapia Ocupacional (TO) tem uma importante contribuição para a inserção/inclusão da PCD em ambientes de trabalho. Atualmente, temos contabilizados 51 servidores PCD. Desses, 46% têm deficiência física, 34%, deficiência visual, 16%, deficiência auditiva/surdez e 4%, múltipla. Os resultados obtidos aproximam-se dos dados do Censo IBGE de 2010 que apontam para aproximadamente 46% dos deficientes com limitações motoras e/ou sensoriais possuem deficiência física, 32% têm deficiência visual severa e 21% deficiência auditiva severa. Os servidores PCD da UFF estão lotados em 8 campi de Niterói e em outros 3 municípios fora da sede. Além disso, 12% são de cargos de nível fundamental, 68% médio, 12% superior e 8% docentes. Ou seja, os servidores estão distribuídos em boa parte da UFF e ocupam todos os níveis de cargos. Do total de PCD contabilizados, 80% ingressaram através da política de cotas. Apesar de o ingresso da pessoa com deficiência na UFF através das cotas ocorrer desde 2001, apenas em 2014 é que

¹¹⁶ E-mail: mseabra@id.uff.br

foi estabelecido um protocolo de acolhimento a esse servidor recém-concursado. As etapas foram ajustadas até chegarmos nos moldes oferecidos hoje. O presente relato de experiência se propõe a descrever esse processo. O servidor recém-concursado passa por uma etapa de entrevista com a TO logo após ser aprovado pela perícia. Nessa entrevista, são coletados dados referentes ao histórico laboral do servidor, suas potencialidades e necessidades ligadas à deficiência. Posteriormente, há uma reunião da TO com a equipe da Divisão de Gestão de Lotação (DGL) na qual são analisadas as vagas disponíveis, o perfil profissográfico, as características individuais e os dados da entrevista com a TO. A vaga selecionada para o PCD deve ser livre das barreiras arquitetônica, metodológica, comunicacional, instrumental e digital. Após o servidor entrar em exercício, há uma avaliação do posto de trabalho e verifica-se se ele está atendendo às expectativas pensadas na etapa de lotação. Alguns ajustes podem ser realizados nessa fase. Deste momento em diante, o servidor continua recebendo um acompanhamento periódico do serviço de TO durante toda a sua vida funcional e quaisquer questões relativas à acessibilidade e inclusão no ambiente de trabalho são analisadas e encaminhadas para as devidas soluções. Porém, o que notamos é que essa fase de ajuste é bem intensa, porém, concluída a fase de adaptação, os servidores PCD não costumam relatar dificuldades em exercer suas atividades laborais. Sendo assim, acreditamos que a intervenção da TO no acolhimento ao servidor PCD é fundamental para o sucesso de sua inclusão no ambiente de trabalho. Nesse sentido, ganha o servidor, a instituição e a sociedade.

Resumo acadêmico sobre estudo de metodologias para avaliação de calçadas, nos bairros Fonseca e Icaraí, em Niterói, RJ.

Thammy Raysa Vieira Velozo¹¹⁷

O acesso à cidade é direito de todo cidadão. É a base para que a cidade cumpra com sua função social, que contempla: habitação, educação, prestação de serviços, trabalho, saúde, lazer, Segurança, mobilidade, proteção, sustentabilidade, entre outras. O incentivo à caminhada é uma das diretrizes da Política de Mobilidade Urbana Sustentável. A promoção da acessibilidade na cidade é de fundamental importância para promoção da inclusão, sendo função social da cidade. Nesse contexto, surge a motivação pelo estudo das calçadas e de metodologias que auxiliem no mapeamento da qualidade dos espaços urbanos para pedestres, identificando áreas de maior urgência de intervenção visando maximizar a utilização dos recursos. Propõe-se estudar critérios para a avaliação das calçadas aplicando-os em duas áreas da cidade de Niterói (RJ), os bairros: Fonseca e Icaraí. Através de pesquisa bibliográfica, foram apresentados fatores que influenciam as decisões de caminhada e traçada linha histórica de estudos vinculados ao desenvolvimento de metodologias de avaliação de calçadas. Para verificar o Nível de Serviço de Calçadas (NSC) nas áreas de estudo, foi utilizado o iCam (Índice de Caminhabilidade) 2.0, proposto pelo Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento - ITDP (2018), ajustado pelo Fator de Ponderação de Pedestres (FPP), calculado a partir de dados coletados com aplicação de questionário adaptado da metodologia de Ferreira e Sanches (2001). A metodologia

¹¹⁷ E-mail: thammy.velozo@gmail.com

adaptada, chamada no presente estudo de iCam 2.0 Ponderado, prevê o estudo em três escalas, de modo a identificar o Nível de Serviço de Calçadas de cada trecho, via e área de estudo. O estudo possibilitou identificar diferentes percepções entre a importância de cada categoria analisada em cada área de estudo (“Calçadas”, “Mobilidade”, “Atração”, “Ambiente”, “Segurança pública” e “Segurança viária”). Os resultados apresentados mostram na escala de bairro, que o Nível de Serviço de Calçadas do bairro Fonseca foi considerado ruim, com necessidade de intervenção no curto prazo, enquanto Icaraí apresenta Nível de Serviço de Calçadas considerado bom, com manutenção desejável no médio prazo. Foi possível verificar que o incentivo à participação da sociedade no âmbito das intervenções urbanas podem gerar ações mais eficazes na melhoria da cidade. O iCam 2.0 Ponderado demonstrou-se eficaz na identificação de trechos, vias e áreas mais urgentes para intervenção, além de apresentar fatores de maior importância para comunidade a ser atendida, podendo servir como proposta para análise de calçadas e direcionamento de recursos pela administração pública para sua melhoria, gerando incentivos aos deslocamentos a pé, promovendo a inclusão e viabilizando o acesso do cidadão à cidade.

Trabalho Acadêmico: "Políticas públicas de inclusão: desafios e benefícios da implementação da política de cotas para deficientes nas Universidades Federais"

Cintia Beatriz Duarte Pereira¹¹⁸

O presente resumo é parte de um artigo científico e tem relevância para o eixo temático "Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos" por propor uma reflexão acerca de políticas públicas de inclusão analisando o recorte dos desafios e benefícios da implementação da política de cotas para deficientes nas universidades federais em decorrência da criação da reserva de vagas para eles, podendo-se destacar o direito conforme decreto n.º 9.034 de 20 de abril de 2017 que "Altera o Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio". Assim, o objetivo do estudo é relatar os desafios e benefícios oriundos dessa implementação. A problemática aqui apresentada é a da importância de acompanhar, registrar e relatar os desafios e benefícios encontrados pelas universidades federais nessa implementação para que seja registrado como base para futuros estudos e ações. Para a coleta dos dados, foi utilizada a metodologia qualitativa, realizando uma análise mais subjetiva desses desafios e benefícios, aplicada, com procedimentos de revisão bibliográfica, e descritiva ao detalhar aspectos sobre os temas pelos quais o estudo perpassa (GIL, 2008; GERHARDT, SILVEIRA, 2009). Num encadeamento lógico e ordenado, foram estudadas a legislação que legitima o

¹¹⁸ E-mail: cintia.yoga@yahoo.com.br

direito do deficiente a cotas, a implementação das políticas públicas de inclusão nas universidades federais e a inclusão social desses deficientes, observando os desafios e benefícios encontrados nesse processo. Os resultados observados foram, basicamente, comuns entre os autores consultados, destacando os desafios de atenção à acessibilidade, ou seja, o direito ao apoio da infraestrutura física como mobiliários adaptados, piso tátil, rampas, recursos e materiais adaptados e softwares específicos; a necessidade de apoio de mão de obra especializada como intérprete de libras e docente capacitado às especificidades de cada deficiência destacados em Garcia, Bacarin e Leonardo (2018) que, ainda, tem correlação com o desafio da permanência na universidade e o melhor desempenho acadêmico como ressaltado em Nozu, Silva e Anache (2018). Em contrapartida, os benefícios destacados são: a democratização do ensino que vem corrigir distorções históricas decorrente da seletividade que afastou grupos mais vulneráveis desse direito (OLIVEIRA, 2012); a inclusão social com a comunidade acadêmica, deficientes e não deficientes, construindo conhecimento e desenvolvendo ações em um mesmo espaço e a possibilidade de preparação desse indivíduo para inserção no mercado de trabalho e participação ativa nos segmentos sociais (CARLOU, 2014). Conclui-se pela importância em implementar políticas públicas para pessoas com deficiência, pois, segundo Rua (2014), as políticas públicas são realizadas por meio de processos e têm como foco, em sua implementação, transformar uma dada realidade e refletir sobre os desafios e benefícios das políticas de inclusão e reforçar a responsabilidade social de transformar a realidade desses indivíduos¹¹⁹.

¹¹⁹ Cabe ressaltar que o artigo científico, na íntegra, será publicado pela revista ECCOM, "Educação, Cultura e Comunicação".

Trabalho acadêmico: Um manual teórico-prático de técnicas de ensino-aprendizagem acessíveis e inclusivas para o ensino superior

Cintia Beatriz Duarte Pereira¹²⁰,
Diana Negrão Cavalcanti¹²¹

Este resumo é parte da dissertação de mestrado realizada no curso de Ciências Biológicas (CB) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Tem relevância para o eixo temático Inclusão, Diversidade e Direitos humanos, pela carência de um produto que possa tornar acessível e inclusiva a relação de ensino-aprendizagem para Educandos com Deficiência (EcD) no nível superior. O estudo surge da ampliação do acesso do EcD ao ensino superior e fundamenta-se nas legislações e teóricos que abordam: ensino-superior, deficiência e ensino-aprendizagem; peculiaridades do público alvo da educação especial; teorias pedagógicas; evolução da educação; metodologias ativas baseadas em problemas; estratégias como estudo caso e metodologias em meio digital, recursos didáticos inclusivos como audiodescrição e tecnologia assistiva e a mão-de-obra especializada (LBI, 2015; VYGOTSKY, 1995; FREIRE, 2002; ANASTASIOU, 2004). O objetivo da pesquisa é a criação de um manual teórico-prático com técnicas de ensino-aprendizagem acessíveis e inclusivas para EcD no ensino superior partindo da leitura do ensino-aprendizagem atual no curso de CB, do número de EcD, da perspectiva dos educandos e dos docentes quanto ao conhecimento e utilização de técnicas de ensino-aprendizagem acessíveis e inclusivas. A metodologia baseia-se numa

¹²⁰ E-mail: cintia.yoga@yahoo.com.br

¹²¹ E-mail: dn.cavalcanti@gmail.com

abordagem qualitativa, objetivo exploratório e descritivo, finalidade aplicada, procedimento de estudo de caso e revisão bibliográfica. Foram aplicados questionários para docentes pelo ambiente virtual e para educandos presencialmente, sendo validados 30 questionários docentes e 117 de educandos, dentre eles sete EcD do total de oito (Gil, 2008). A análise docente mostrou que, somente seis docentes possuem licenciatura em CB, dez tiveram contato com EcD, cinco conhecem técnicas acessíveis e inclusivas e quatro as utilizam. Dos educandos, 106 não possuem deficiência, 11 declaram ter deficiência ou transtorno (três físico-motora, um física/TDAH, um visual, dois surdos, um daltonismo, um discalculia, um daltonismo e dois TDAH); 87 não conhecem técnicas acessíveis e inclusivas e 30 conhecem; 51 percebem a dificuldade do EcD e 52 não; 88 declararam necessidade de apoio especializado (intérprete, tutor, núcleo de apoio, capacitação docente); apoio na aprendizagem (metodologias modernas, recursos adaptados, avaliação flexiva, aproximação da coordenação); apoio físico (infraestrutura, acessibilidade). Infere-se que poucos docentes apresentam conhecimento e aplicabilidade prática acerca do tema, destacando o uso dos recursos de audiodescrição e da tecnologia assistiva. Masetto (2003) destaca que a falta conhecimento pedagógico docente pode dificultar o ensino-aprendizagem sendo aqui exemplificado pelo menor número de licenciaturas docente e pela falta de informações no tema. Os educandos mostram-se conscientes da demanda por técnicas acessíveis e inclusivas e destacaram, sobretudo, ter que melhorar o apoio especializado ressaltando o tutor como via alternativa corroborada em Munhos, Rodriguez (2017) e novas metodologias e recursos de aprendizagem destacados em Anastasiou (2015) e Masetto (1994), além do apoio do núcleo de acessibilidade e da integração com a comunidade acadêmica. Vygotsky (1995)

afirma que existe um caminho alternativo, indireto, se o percurso tradicional direto for impossibilitado ao refletir o desenvolvimento do processo educativo do EcD. Dessa forma, conclui-se a importância de se pensar produtos que possam facilitar o ensino-aprendizagem dos EcD dentro das necessidades e limitações específicas como as metodologias ativas de ensino.

Tradução e Interpretação de Concurso Público Federal em Língua Brasileira de Sinais

Ludmila V. F. Franco¹²²,
Josiene dos Anjos Oliveira¹²³,
Mauro Thiago S. P. de Oliveira¹²⁴,
Michele da Silva Ferreira Grativol¹²⁵

É notório que o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais-Libras como língua mediante a promulgação da Lei nº. 10436/02, implica combater velhos mitos estabelecidos na sociedade quanto a pensamentos errôneos de ser esta língua um ajuntamento de gestos, pantomimas e mímicas. Instaurando assim, uma série de conquistas por parte da comunidade Surda em todo país. Podemos destacar, dentre esses avanços, o Decreto Lei n. 5.626/05 que regulamentou inúmeros direitos quanto a Libras e a pessoa surda, a Lei n. 12.319/10 que estabelece a regulamentação do trabalho do tradutor intérprete, este que através de sua atividade promove a acessibilidade comunicacional aos surdos e ouvintes. Outra importante legislação é a Lei Brasileira de Inclusão nº. 13.146/15 que veio acrescentar a inclusão das pessoas deficientes e também dos surdos em diversos espaços sociais trazendo conceitos referentes às barreiras comunicacionais tão presentes e corriqueiras nas práticas sociais. Não menos importante, mas de extrema relevância, encontramos a Lei nº. 9508/18 que prevê vídeo prova em Libras com tradução do português para Libras pelo profissional tradutor intérprete de

¹²² E-mail: librascamposuff@gmail.com

¹²³ E-mail: anjosjosiene@id.uff.br

¹²⁴ E-mail: maurogeof@gmail.com

¹²⁵ E-mail: silfermichele@gmail.com

Libras/Português, permitindo assim que a pessoa surda possa, com igualdade e equidade, realizar certames em sua primeira língua como qualquer outro cidadão brasileiro ouvinte. Diante disto, o presente trabalho busca relatar experiência de tradução e interpretação de concurso público realizado na Universidade Federal Fluminense-UFF para o cargo de Técnico Administrativo em Educação, previsto no edital nº.215/2019 com provimento de nível médio e superior realizada por profissionais intérpretes de Libras da instituição, corroborar com a importância da acessibilidade comunicacional em Libras para inclusão real da pessoa surda na sociedade, evidenciar dificuldades e aspectos positivos da atuação do intérprete nesse desafio. A metodologia utilizada foi estudo bibliográfico, tradução dos conteúdos através de glosas e filmagem e edição de material. Como resultados, o presente concurso teve aprovação de Surda inscrita no certame a qual utilizou-se da vídeo prova, demonstrando grande satisfação com a acessibilidade oferecida além de feedback positivo por parte dos Surdos que realizaram a prova. Espera-se que tal prática seja regular em todo âmbito nacional público com o intuito de ofertar com equidade e igualdade de condições o acesso da pessoa Surda em concursos públicos.